



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXV - Nº 292 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - JULHO DE 1998

Paquistão, Índia
e a Renovação
Moral de Nosso
Planeta

Marjorie Aun
(Pág. 7)

O FUTEBOL E O DESTINO DO BRASIL

Brasil entrou nos campos da França, em busca do pentacampeonato mundial, com o País inteiro praticamente parado, a cada jogo, para torcer pela seleção. As vitórias sucessivas levaram à euforia generalizada. Explosão de alegria por toda parte. A razão é simples: nosso caso de amor com a bola. Cada vez mais cedo, em nosso País, a criança deseja a "gorduchinha" e revela incrível intimidade com ela. Desde as peladas de várzea, em campos de areia batida ou em gramados diversos, nas escolinhas dos clubes ou nas quadras das escolas, a "redondinha" corre, exercitando a garotada. Não faz muito tempo, a revista *Veja* revelou a existência, em plena selva amazônica, de times de futebol formado de jovens com incrível talento para o futebol-arte. Pena que os campos sejam insuficientes para o número de adolescentes que aumenta a cada dia, sobretudo nas grandes metrópoles.

Nos campeonatos mundiais, apesar dos exageros, aqui e ali, exacerba-se o patriotismo, ouve-se o hino nacional com lágrimas nos olhos; as bandeiras verde-amarelas tremulam por toda par-



te. Há um ponto de convergência na exaltação da pátria. Durante a Copa, estudos estatísticos demonstram que há diminuição de crimes e contravenções, enquanto muitos reconhecem que a vitória no futebol, sobretudo no

certame mundial, tem força suficiente para provocar uma verdadeira catarse coletiva.

A sociedade como um todo purga-se de frustrações e anseios mal resolvidos, aliviando-se, temporariamente.

Mas toda vez que a paixão avassaladora pela bola toma conta do coração do brasileiro, uma dúvida paira no ar: seríamos tão somente o país do futebol, do carnaval e da sensualidade?

(Conclui à pág. 3)

UM MOÇO BOM CHAMADO LEANDRO



(Leia sobre a despedida do cantor à pág. 5)



POR AMOR, TIO ASSUME A SOBRINHA COMO FILHA

Suely Abujadi

Dr. Leonardo, médico gastroenterologista, católico, 43, precisava encontrar uma resposta espiritual que explicasse a mudança brusca em sua vida. Quando soube, em uma reunião de médicos, que eu era espírito, pediu-me para marcar um encontro afim de contar-me o que lhe acontecera há oito anos. Queria uma confirmação para prosseguir com mais força no caminho que a vida lhe apresentara. Relatou, então, que sua cunhada, Cláudia, 36, gozava de boa saúde e tinha uma relação muito amorosa com sua família. Ele, à época, noivo há seis anos, se programava para

assumir o casamento tão ansiosamente esperado, quando Cláudia, grávida de quatro meses lhe pediu para ser padrinho de seu filho. "Não quero um padrinho para dar presentes, mas um padrinho à moda antiga: na ausência dos pais ele cuida da criança".

Cláudia, apesar de estar bem de saúde, apresentava-se muito doentia durante a gestação, até que começou a ter infecções urinárias de repetição e a manifestar o medo de perder a criança. Chamava Leonardo à parte e fazia as recomendações: "Se acontecer alguma coisa comigo, quero pedir-lhe para esquecer da minha pessoa e cuidar unicamente da criança". (Conclui à pág. 6)

TCI E MEDIUNIDADE CONFLITO OU HARMONIA?

Cristina Rocha

A mediunidade é ou não necessária para a produção dos fenômenos englobados pela TCI, como a captação de vozes por gravadores, telefones, secretárias eletrônicas, ou, ainda, as captações de imagens e textos, através de televisores, computadores, fax e filmadoras? Se, universalmente, todos po-

dem reproduzir tais experiências, mesmo aqueles que dizem enfaticamente que não são médiuns, será correto dizer que a TCI dar-se-ia apenas por "meios técnicos", independentemente de quaisquer capacidades mediúnicas dos interessados nesse tipo de experimentos?

Veja o levantamento que fizemos sobre o assunto e conclua por você mesmo. (pág. 5)

PLATÃO, ALLAN KARDEC E CHICO XAVIER SÃO O MESMO ESPÍRITO

(Como foi que o espírito Toulouse Lautrec me informou que Chico Xavier era Allan Kardec)

Fernando Ós

As linhas que a seguir escrevo me causam júbilo e espanto. Elas são mais depoimento e reflexão do que reportagem ou crônica espiritual. Uma impor-

tante conscientização começa a ganhar densidade no seio da sociedade humana encarnada, mais precisamente junto ao povo brasileiro e à comunidade espírita de qualquer parte do Planeta. Foi com Chico Xavier e Emmanuel, no ano de 1977, que escrevemos o livro *A Ponte - Diálogos com Chico Xavier*, e, desde então, duas constatações me chamaram a atenção: a de

que os livros do médium de Uberaba são um prolongamento exato, diria até milimétrico, da Obra Codificadora de Allan Kardec. Ou seja: é a ampliação atualizada da mesma Obra. Nenhuma discrepância, nenhuma superposição, nenhuma contradição ou negação.

O que Allan Kardec não pôde concluir, desde 1857, com o lançamento em Paris de *O Livro*

dos Espíritos, até 1869, quando desencarnou, Chico Xavier concluiu em sua atual vida física. Um outro fato pequenino, que não deixou de ser notado, traz uma revelação extraordinária sobre a identidade espiritual de Chico Xavier. Vamos relatar esse fato para melhor nos situarmos.

(Conclui à pág. 3)



Nesta Edição:

Recado à mulher
Maria Aparecida Romano

Caridade sempre
W.A. Cuin

Percalços na pesquisa do Campo Biomagnético - CBM

Na odisséia das conquistas, fascinadas pelas situações que nos colocam em evidência, visando geralmente alcançar metas fantasiosas, muitas vezes abdicamos da mais sublime das tarefas que cabe à mulher: a materna. (pág. 6)

Utilizemos nossos "talentos". Dar alimento, roupa, calçado e outros bem materiais é de suma importância para o necessitado, mas melhor será, tanto para o assistido como para nós mesmos, que aprendamos a nos doar, a dar do que somos. (pág. 7)

Em abril de 1968, a equipe do IBPP, usando o Tensionador Espacial Eletromagnético - TEEM, realizou 20 experiências com bactérias (*Escherichia coli*). O resultado forneceu fortes evidências a favor da existência de um efeito especial produzido por campos compensados estáticos de natureza magnética, cuja ação sobre as bactérias estimulava a sua multiplicação. Sugeria tratar-se de um campo vital que poderia, inclusive, ter participado na origem da vida (biogênese). Leia o que Karl W. Golstein escreve sobre as pesquisas à pág. 4.

Ceará realiza 1º Fórum Espírita do Cariri

Entre os dias 24 e 26 de julho acontecerá na Escola Técnica de Juazeiro do Norte (avenida P. A. Castelo, s/nº), no Ceará, o 1º Fórum Espírita do Cariri. O encontro terá como tema A Missão do Espiritismo. As inscrições devem ser feitas até 16 de julho, nos centros espíritas do Cariri, mediante pagamento de R\$ 10, para assistir o evento ou R\$ 25, incluindo alimentação e hospedagem. Outras informações pelo telefone (088) 512-1549, com Cristiane, ou fonexa 511-3527, com Soares.

Reunião celebra Dia da Imprensa Espírita

A Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Rio de Janeiro (ADE-RJ) promoverá, em 18 de julho, às 14 horas, no auditório da União das Sociedades Espíritas do Estado (rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro/RJ), reunião comemorativa do Dia da Imprensa Espírita. Wilson Longobucco, presidente da instituição, será o expositor.

Relacionamento do casal discutido em encontro

A Instituição Assistencial Meimei (rua Francisco Alves, 275, Paulicéia, São Bernardo do Campo/SP) promove, em 5 de julho, das 8 às 13 horas, o III Encontro de Cónjuges. Com o tema Apaixone-se... é mágico, o encontro enfocará, entre outros itens, as diferenças que existem entre homens e mulheres e que muitas vezes causam divergências entre o casal e até destroem o relacionamento. Informações pelo telefone (011) 418-7505.

Palestra

O Centro Espírita Jesus é o Caminho realizará, em 28 de julho, às 20 horas, palestra de Milton Filipeli, da Associação de Divulgadores do Espiritismo. O tema do encontro será A Pesca Maravilhosa: estudo à luz da Doutrina Espírita. A casa fica na avenida Arminda de Lima, 411, Vila Progresso, Guarulhos, São Paulo.

São José dos Campos realizará nova feira do livro

São José dos Campos (SP) sediará, entre os dias 28 de agosto e 5 de setembro, a XXVII Feira do Livro Espírita. Estarão à venda os principais títulos do mercado literário espírita brasileiro, o que, segundo seus organizadores, servirá mais uma vez como uma "escola e um pronto-socorro de almas", considerando-se o atendimento fraterno programado durante o evento em plena praça pública. A organização solicita a doação de mensagens espíritas para que possam ser anexadas aos livros ao ser vendidos. Informações (012) 322-9338.

45ª Semana Espírita de Vitória da Conquista

Entre os dias 6 e 13 de setembro será realizada a 45ª Semana Espírita de Vitória da Conquista (BA). O tema central deste ano será O Evangelho e a Era da Nova Consciência. Além da presença de diversos palestristas de várias regiões do País, o encontro terá a participação, nos dias 12 e 13, do médium baiano Divaldo Pereira Franco, que realizará duas conferências e um seminário.



Nosso Lar promove evento voltado ao deficiente

A Instituição Beneficente Nosso Lar (praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo/SP) estará promovendo, entre 18 e 19 de julho, precedido de pré-encontro entre os dias 15 e 17, o 3º Encontro de Portadores de Deficiência na Visão Espírita. O evento tem por objetivo reunir portadores de defici-

ência, técnicos, pais, voluntários e representantes de centros e instituições interessados no assunto para troca de experiências sobre a contribuição conceitual e operacional que a Doutrina pode oferecer a esse problema. Informações pelo telefone (011) 272-5266 e fax 6163-8681.

Alto astral até no nome

Alto astral até no nome. Esta frase simboliza tudo o que se pode encontrar na programação da Rádio Boa Nova 1450 AM, de Guarulhos (SP), da Fundação Espírita André Luiz.

Nela pode-se encontrar todos os estilos de música, informação, programas espíritas, holísticos e espiritualistas que visam amparar os ouvintes para os adventos que virão com o 3º milênio.

Para informações ligue para (011) 208-8488.

VIII Concurso de Poesia

A Arte Poética Castro Alves está promovendo o VIII Concurso de Poesia Espírita. Os candidatos podem participar com apenas uma poesia (em duas vias e datilografada) e devem enviá-la para a Caixa Postal 65077, São Paulo/SP, CEP 01390-970, acompanhada de cinco selos primeiro porte, dos Correios e Telégrafos. A poesia deve ser assinada com o pseudônimo e a identificação completa do autor deve estar em envelope pequeno lacrado dentro de um outro envelope maior, com a poesia.

O candidato deve indicar se deseja que sua poesia seja declamada por outra pessoa ou por ele próprio. As 10 poesias classificadas serão lidas por uma comissão julgadora em festival de encerramento, em 8 de novembro, no auditório Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo (rua Maria Paula, 140, Edifício Allan Kardec, Bela Vista, São Paulo/SP). As poesias devem ser remetidas até 31 de agosto.

Campanha busca maior audiência em rádio

A Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso comemora, em 3 de agosto, 27 anos de existência, assim como da manutenção da Rádio Rio de Janeiro, a Emissora da Fraternidade. Para dar prosseguimento ao ideal de Allan Kardec, que é o de levar ao mundo inteiro o conhecimento das idéias espíritas, a rádio lançou uma campanha para

instalar mais uma torre de transmissão e modernizar o parque de transmissão, com aquisição de um novo transmissor. Com isso, espera-se ampliar a audiência, ou seja, estender suas ondas às localidades ainda não alcançadas pela emissora. Quem quiser colaborar deve ligar para (021) 396-5252 e telefax 396-4934.

Semana do Jovem Espírita

Será realizada, entre os dias 13 e 19 de julho, a Semana do Jovem Espírita do Tatuapé. Evolução Tecnológica x Evolução Moral é tema central do encontro. Paralelamente às palestras, haverá uma exposição de material histórico referente ao evento e ao movimento espírita juvenil da região, além de

uma banca de livros com a bibliografia utilizada pelos expositores. Pede-se àqueles que possuam material alusivo ao encontro que entrem em contato com Edgar Massaaki Egawa, telefone (011) 6918-7979, ou Adonay Fernandes de Andrade, telefone (011) 271-4862.

Juiz de Fora funda Associação

Como fruto de uma reunião científico-doutrinária que se realizava há 15 anos na Comunidade Espírita "A Casa do Caminho", em Juiz de Fora, fundou-se, este ano, dia 31 de maio, a Associação Espírita dos Profissionais da Área da Saúde (AEPAS) da Zona da Mata.

O objetivo é divulgar a Doutrina Espírita e unir forças em torno do ideal cristão, favorecendo a atuação dos profissionais junto aos pacientes. Em comemoração à primeira reunião da AEPAS, falou, dia 11 de junho, às 20 h, o Dr. Jorge Andréa, médico psiquiatra, expositor e escritor espírita, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora.

1º Encontro Poético Jerônimo Mendonça

Será em Santos, no C. E. Ismênia de Jesus, Rua Campos de Mello, 312, dias 4 e 5 deste mês, às 20 h. Participarão: FEESP, Seara do Amor, Aprendizes do Evangelho,

Luz e Caridade, A Caminho da Luz, Redenção, João Cabete, Esperança e Caridade, Anjo da Guarda, Oficina do Espírito e também Jane Martins Vilela, de Cambé, PR.

AME-SP

Programa
5ª feiras, 20 horas

Julho - NÃO HAVERÁ REUNIÕES

Agosto

6 - Curso **A Obsessão e Suas Máscaras**, Marlene Nobre
13 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira
20 - **Sexo na Adolescência**, Suely Abujadi
27 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

Setembro

3 - Curso **A Obsessão e Suas**

Máscaras, Marlene Nobre
10 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira
17 - **A Família Espírita e a Adoção**, Marco Antonio Pereira dos Santos
24 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

Outubro

1 - **Desenvolvimento Neurológico do Ser Humano na visão Espírita**, Marcius Vinicius G. Correa
8 - **Homeopatia e Espiritismo**, Marco Antonio Palmieri
15 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira
22 - Curso **A Obsessão e Suas**

Máscaras, Marlene Nobre
29 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

Novembro

5 - **Educação da Alma**, Roberto Brólio
12 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira
19 - Curso **A Obsessão e Suas Máscaras**, Marlene Nobre
26 - Curso **Genética Médica**, Sérgio Felipe de Oliveira

Dezembro

3 - Curso **A Obsessão e Suas Máscaras**, Marlene Nobre
12 - Curso **A Obsessão e Suas Máscaras** (final), Marlene Nobre

ESTANTE ESPÍRITA



O Centro Espírita José Barroso estará realizando, em 12 de agosto, no Memorial da América Latina, o lançamento no Brasil do livro *El Pensamiento Vivo de Porteiro. Homenaje Al Fundador de La Sociologia Espiritista*.

Do escritor venezuelano Jon Aizpurua, a obra, da Edições CIMA, é um ensaio biográfico do escritor argentino Manuel Porteiro, fundador da Sociologia Espírita, com a

exposição de suas idéias filosóficas e uma clareza dos fundamentos em que descansam sua concepção laica e dialética aplicada na Doutrina Espírita.

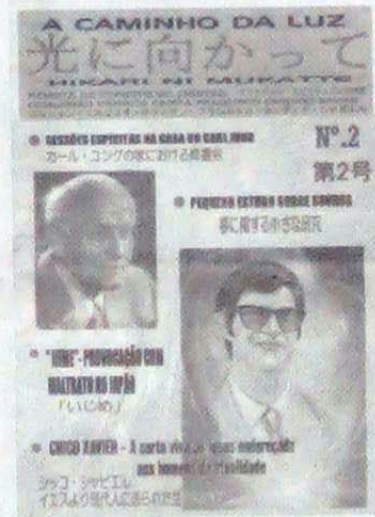
No livro, o Espiritismo é examinado como uma mensagem de redenção social, em favor dos pobres e humildes, e para o estabelecimento de sociedades democráticas, justas e igualitárias. Informações pelo telefone (011) 264-7996.



Paz na Terra é o mais novo lançamento da CEAC Editora, de autoria do escritor Richard Simonetti.

O autor explica em Bilhete ao Leitor: "Há muitos anos exercito comentários evangélicos nas reuniões públicas do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru. Desde que iniciei essa gratificante atividade, considerei a importância de consultar várias fontes, espíritas ou não, incluindo

citações, elaborando roteiros e evocando a própria tradição cristã, onde há preciosas informações não registradas nos Evangelhos. Procuo sempre enriquecer os comentários e motivar os ouvintes. Aproveito-me agora a ordenar as anotações iniciais nestas páginas". Você sabe, prezado leitor, que Richard Simonetti representa boa leitura. Pedidos: CEAC Editora - telefax (014) 227-0618.



A Caminho da Luz é o nome da revista sobre Espiritismo no Japão, editada pela Comunhão Espírita Cristã Francisco Cândido Xavier.

Fundada em 01 de janeiro de 1996 pelo casal Sonia e Tomoh Sumi, é por eles dirigida.

Conhecemos Sonia Sumi no 1º Congresso Espírita Mundial de Brasília, constatando a força de seu ideal, bem como a admiração que nutre pelo médium Chico Xavier.

Desejamos que o casal possa continuar a desenvolver tão nobre ideal.

Aos que desejam entrar em contato: telefax 03-3533-2092 - Email: tsumi@aqu.bekkoame.or.jp.

Homenagem a Cairbar Schutel



Dentro do programa oficial dos festejos do centenário do Município de Matão, em homenagem ao primeiro prefeito Cairbar Schutel, a USE promoverá em Matão: 29/8/98 (sábado) 16h - Visita ao museu e farmácia do Schutel, gráfica e busto em praça pública.

20h - Palestra de Eduardo Carvalho Monteiro (autor de livro sobre Schutel, Casa Editora O Clarim)

9h - Reunião do Conselho de Administração da USE; lançamento do programa do 11º Congresso Estadual de Espiritismo (Bauru, ano 2.000); descerramento de placa alusiva à homenagem a Schutel.

Informações locais com Aparecido Belvedere - Editora O Clarim - fone (016) 282-1471

AGRADECIMENTO AOS LEITORES

Recebemos inúmeros telefonemas, cartas, fax e e-mail, cumprimentando Marlene Nobre pela entrevista do número de junho, sob o título "Não Sei quando o admiro mais, se como Kardec ou Chico". Até o fechamento desta edição, chegou somente uma carta, com a manifestação contrária de um dos nossos leitores. Agradecemos a todos e rogamos a Jesus nos abençoe a todos nos propósitos de bem servir.

FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL:
Luis Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA:
Marcelo Nobre

ASSINATURAS:
Belsardo Marchini Egido

EXPEDIÇÃO:
Arnaldo M. Orso e Sílvia do E. Santo

REVISÃO:
Sidônio de Matos

COMPOSIÇÃO GRÁFICA:
Conrado Santos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

LANÇAMENTO

Eu e Deus, uma Verdadeira História de Amor

Livro do Dr. Cid Paroni Filho

- A Programação Neurolingüística, a Saúde e o Evangelho entrelaçados de forma harmônica e inteligente.
- Um convite à auto-transformação.
- Um instrumento para você aumentar sua auto-estima e seu auto-conhecimento.

Um livro que, com certeza, vai modificar a sua vida!

Leia! A construção de uma vida mais feliz depende, sobretudo, de nós mesmos!



À venda nas boas livrarias
e-mail: lumened@uol.com.br

Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP
São Paulo CEP 01325-000 Tel/fax (011) 283-2418
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

Lançamento

Nossa Vida no Além
Marlene Nobre

Como é Morrer?

Há um "programa" nesse processo?
E depois da morte, o que acontece?

O Espírito atravessa os planos materiais para fixar-se em algum lugar? Onde? Quais são os fatores que influem na sua adaptação à Vida Nova? Neste livro, você encontra respostas para essas e outras perguntas, com base nas informações dos Espíritos, que se comunicaram através de Chico Xavier, e dos pacientes que voltaram à vida física, após vivenciarem uma Experiência de Quase Morte (EQM)

Marlene Nobre é também a autora dos seguintes livros: *Lições de Sabedoria* e *A Obsessão e suas Máscaras*.

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - Fone: (011) 5585-1977
e-mail: folhaespirta@sol.com.br e folhaespirta@hotmail.com



Chico Xavier, Irmão Maior - (XVI)

PLATÃO, ALLAN KARDEC E CHICO XAVIER SÃO O MESMO ESPÍRITO

Fernando Ós - Lar Irmã Esther

Nos começos de 1977, como fazia de três a quatro vezes por ano, lá estava eu para entrevistar Chico, quando soube da presença do médium Luiz Antônio Gasparetto e de sua mãe Zíbia Gasparetto. Ele iria pintar quadros mediúnicos de Renoir, Picasso, Goya, Rembrandt, Toulouse Lautrec e outros, na presença de Chico e de todos os que ali estavam na noite em que um balé de gênios deixaria a sua marca em telas de cartolina e pano. Gasparetto pintava primeiramente com as mãos empoadadas de tintas e, depois, com os pés. Os quadros eram pintados entre 59 segundos a alguns poucos e febricitantes minutos. A imortalidade e o trabalho.

Diálogo revelador

O que eu quero contar é que, durante o diálogo entre Chico e o Espírito dominante da *troupe* que incorporava Gasparetto, Toulouse Lautrec, este conta que, no mundo espiritual, Emmanuel estava recebendo aulas de "teoria terapêutica de elevação" em pintura. Chico comenta que "assim como há obras de arte de teor patológico, temos também a arte que embeleza a vida, harmoniza as emoções e favorece a cura". Pois bem, foi durante esse diálogo que Toulouse Lautrec responde a Chico: "Merci, Allan" (obrigado, Allan). Nenhuma emoção no rosto de Chico. Claramente, Toulouse agradece a Allan Kardec — a verdadeira identidade espiritual do médium. Que eu soubesse, era a primeira vez que um Espírito de elevada categoria com acesso a tal conhecimento ou informação, identificava Chico Xavier como Allan Kardec reencarnado. Quando estávamos concluindo essa entrevista, eu disse a Chico: "Olha, do que eu pude estudar sobre os livros que psicografastes e a obra de Kardec nos aspectos a que tive acesso, acho que tua obra completa a de Kardec e, me desculpe o que vou dizer quase que por intuição: na minha visão, tu és a reencarnação de Allan Kardec. Até mesmo porque os Espíritos da Codificação haviam predito que renascerias no início do século XX". Resposta de Chico: "Há um outro escritor (ele disse o nome mas infelizmente eu me esqueci) que também diz isso. No que me toca, os Espíritos não me dão nenhuma informação a respeito". (Nota: A entrevista narrando todo o desenrolar dessa noite em que esse balé de gênios povoou a noite de Uberaba (menos a conversa acima), foi publicada na *Folha Espírita* e transcrita no livro *Lições de Sabedoria*, de autoria da dra. Marlene Rossi Severino Nobre, edição FE Editora Jornalística Ltda., ver capítulo



Fernando Ós (em pé) ladeado por Luis Antonio Gasparetto e Chico Xavier

tulo 16, página 168, linha 19. Nessa época, eu assinava meus escritos com meu nome de batismo que é Fernando Worm. A partir de 1997, por iniciativa minha e pequena sugestão de Chico, adotei meu atual codinome mediúnic que é Fernando Ós.)

Após tantos anos, a confirmação

Aos poucos, comecei a aprofundar o estudo da Doutrina Espírita a partir de 1974 e, desde então, dois outros fatos me atraíram a atenção: o primeiro deles é que durante a atual encarnação de Chico Xavier nunca houve uma *mensagem comprovada* de Allan Kardec, seja através de Chico ou de qualquer outro médium confiável. O segundo é que em todo este século, já no seu final, ninguém, nenhum espírito, médium, jornalista ou escritor, propôs o debate dessa suposição, na convicção de que os Espíritos da Codificação não poderiam ter errado ao afirmarem que Allan Kardec

reencarnaria nos incios do século XX. A não ser que vivesse anonimamente, o que seria uma defasagem para a Doutrina, que nesse caso não necessitaria de previsão alguma. Mas eu me enganara. Tudo tem, sempre, um tempo de amadurecimento. Leio na edição de junho 1998 da *Folha Espírita* extensa e pormenorizada entrevista concedida pela dra. Marlene Nobre contando que, desde 1958, ela tem certeza de que Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec. Por essa época, quando Chico iniciava seu tempo mediúnic na Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, ela e mais alguns seguidores alimentavam já essa certeza, só que ninguém nunca teve a ousadia de fazer tal afirmação, como eu também não tive, a não ser para ele próprio. Acho que, em 1977, ninguém, nenhum jornal publicaria uma tal opinião; havia como que uma conspiração silenciosa que, hoje tenho que admitir, favorecia a Doutrina Espírita. Se houvesse sido iniciado esse debate naquele ano, até hoje estaríamos discutindo, crian-

das novas correntes pró e contra, sem que nada de construtivo nem de importante pudesse disso resultar. Agora que, pelo seu estado de saúde e idade, Chico está prestes a desencarnar (ele já falou disso duas vezes para a imprensa), o tema ressurge em tempos próprios e amadurecidos.

A Federação Espírita, tanto quanto eu saiba, nunca se pronunciou por nenhum de seus presidentes. Em abril de 1998, estive em São Paulo a serviço mediúnic, tendo recebido a honra de ser hospedado na residência da família de Marlene Nobre. Conversamos abertamente, e conferimos ser da mesma opinião sobre a reencarnação de Allan Kardec em Chico Xavier. Ela me incentivou a lançar o assunto para debate através da *Folha Espírita* mas eu continuei aguardando não sei o quê. Como tudo tem um tempo certo para acontecer, o debate ou pesquisa surgiu numa mensagem recebida pelo confiável médium Antônio Baduy Filho, na reunião de abertura da 34ª Confraternização de Mocidades e Madure-

zas do Triângulo Mineiro, em 31/10/97, em Ituiutaba, Minas Gerais. Nessa mensagem, é reconstituída uma **reunião espiritual de Espíritos Superiores**, quando um venerável preposto de Jesus, no início deste século XX, frente a Allan Kardec indaga se ele, Kardec, aceitaria reencarnar para uma consolidação da Boa Nova em tempos próximos de conturbação no Planeta. A tarefa seria árdua: apalmar as discussões estéreis sobre exclusividade de investigação científica e filosófica, além da conscientização de que o cientificismo deve ceder lugar ao Amor e à Caridade.

Todas as dificuldades que ele enfrentaria na nova encarnação, tais como um começo difícil no meio da pobreza e da provação, não ter família, não alcançar o estudo acadêmico, enfrentar desconfianças, incompreensões e mesmo traições, assumindo a espinhosa missão de desdobrar a Codificação Espírita, enfim, a tudo o que foi proposto, Kardec respondeu: "Estou pronto, concorde e confiante". Resultante dessa **reunião extraordinária**, no final da primeira década deste século XX, renasceu Allan Kardec em pequena cidade do interior de Minas Gerais.

Renasceres para evoluir sempre

Referindo-se a esta mensagem, nossa fraterna e estudiosa irmã dra. Marlene foi mais adiante em afirmação mais abrangente na entrevista concedida à *Folha Espírita*: "Na coleção de documentos e escritos de Allan Kardec, colecionados pelo dr. Canuto Azevedo, há um documento de próprio punho de Kardec, em que ele registra que o Espírito Zéfiro lhe comunicou certo dia que ele fora Platão, em encarnação anterior. Isso teria dado a Kardec uma visão mais abrangente da sua missão". Quando dra. Marlene falou a Chico sobre esse documento, ele recomendou-lhe apenas que lesse o livro *O Banquete*, de Platão, para entender melhor tal afirmação. Quer dizer: em linha reta, Allan Kardec foi primeiramente o sacerdote druida Allan Kardec, depois foi Platão, depois foi Leon Hipolite Denizard Rivaïl (pseudônimo Allan Kardec), depois é Francisco Cândido Xavier. Com discrição, ele nada negou da comunicação.

Cumpru-se e cumpre-se assim e então, a lei reencarnacionista que o próprio Kardec enunciou: "**Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei!**".

Ah, Jerusalém, que matas os teus profetas!

Certa ocasião, respondendo a uma questão que lhe propuz, e que ele preferiu não abordar, Chico disse: "O médium deve ser como um sinaleiro de trem: ele deve saber qual o trem que deve passar o cruzamento e qual o que não pode, ou deve esperar". E nisso está sua posição sobre esta e outras questões delicadas. Tenho para mim que, no fundo, Chico sabe ser Allan Kardec, numa encarnação que, ao invés do preponderante racionalismo, deve predominar o Amor, a Caridade, o Evangelho do Perdão e do Não-Julgar. É a escalada da Perfeição. Muita tinta escorrerá sobre a missão de Chico Xavier e suas anteriores identidades espirituais. O Planeta ainda está em sua infância espiritual e a Doutrina Espírita aponta o futuro, os tempos de evolução que estão por vir. Quantas pessoas, à época de Jesus, aqui incluídos os apóstolos, compreenderam sequer da sua Doutrina de Infinitudes? Quantas vezes escrevi nestas colunas que um dia a Humanidade como um todo, bateria no peito o "mea culpa" por não ter reconhecido no Médium de Uberaba, a grandeza de sua tarefa na obra da redenção humana? "Ah, Jerusalém, que matas e não reconheces os teus profetas..." Despertará pela dor e te darás conta de que avisos e chamamentos não faltaram. Os homens vieram a este mundo não para os gozos materiais, mas para evoluir. És o formulador de teu próprio destino. Planta o que queres colher. O tempo da vida é muito breve e a hora do prazer dura milésimos de segundo, mas com repercussões que vão além da vida física. Se esta é a hora de acordar, acordemos, antes que venha o tempo e o lugar onde há choro e ranger de dentes."

Em palavras bem simples

Este é o histórico espiritualmente conhecido de uma alma habitada pela essência Divina, em missão pela Humanidade. Levamos dois minutos para trocar de roupa, mas quanto tempo se leva para arejar nosso coração, permitindo que nele penetre o sopro Divino? Graças a Deus e à dor, podemos compreender que não é esmagando a crisálida que iremos possibilitar que a borboleta voe. Madre Teresa de Calcutá disse que a santidade não é privilégio de uns poucos e sim a necessidade de cada um. Vivemos enganando e enganados, mas chega um tempo em que mentir já não é possível. Ainda temos que aprender a aprender, para configurarmos um coração que saiba escutar. Saturamos de estagnação. Chico Xavier é o "favorecedor" do encontro de caminhos que seguramente levam a Deus.

O FUTEBOL E O DESTINO DO BRASIL

É impossível deixar de reconhecer que essas paixões estão muito presentes na vida nacional. Mas é sempre bom recordar as observações de Allan Kardec acerca de instintos e paixões, consignadas em *A Gênese* (cap. III): "Estudando-se todas as paixões e, mesmo, todos os vícios, vê-se que as raízes de umas e outras se acham no instinto de conservação, instinto que se encontra em toda a pujança nos animais e nos seres primitivos mais próximos da animalidade, nos quais ele exclusivamente domina, sem o contrapeso do senso moral, por não ter ainda o ser nascido para a vida intelectual".

Há, portanto, paixões refinadas ou primitivas, boas ou más, con-

forme o grau evolutivo do Espírito. As primitivas são uma necessidade para o efeito da conservação da espécie e dos indivíduos no plano material. À medida, porém, que o Espírito evolui, sobrepondo-se às exigências materiais, outras necessidades vão surgindo, no campo moral, determinando a transformação das paixões, que passam a ser mais refinadas, refletindo o grau de espiritualização do ser.

A paixão de fazer o Bem, por exemplo, constitui o móvel do santo, do missionário. Os Espíritos afirmam que a paixão de Jesus era o povo. Não há dúvida de que o esporte é uma paixão antiga da humanidade e um ponto de união entre todos os povos. Reconhecidamente, a

música e o esporte têm tido esse papel importante de confraternização mundial.

O futebol galvaniza a atenção do nosso povo, mas apesar dessa preferência, a realidade é dura: "Sem estudo e trabalho, jovem cai no crime", afirma manchete da *Folha de S. Paulo* (21/6/98). E a mesma reportagem acentua:

"O Brasil tem 1 milhão de analfabetos na faixa etária de 15 a 19 anos. É uma população que hoje, diante das transformações no mercado de trabalho, dificilmente conseguirá qualquer emprego".

Temos, assim, milhares de adolescentes desempregados, com baixo grau de escolaridade e sem nenhuma possibilidade de exerci-

tar-se nas escolas profissionalizantes ou mesmo no esporte, por falta de política educacional adequada.

Nem mesmo a paixão pelo futebol é aproveitada para tirar os meninos das ruas. Imaginemos como seria importante otimizar todas as quadras de esporte, fazendo-as funcionar, inclusive à noite, para manter os adolescentes ocupados. Com o talento e a criatividade próprios do brasileiro, teríamos progressos enormes em qualquer área

do esporte.

Quanto à nossa dúvida, se as paixões brasileiras estão circunscritas ao carnaval e ao futebol, felizmente, é possível responder que essas não são as únicas preferências nacionais. Poderíamos citar pelo menos duas importantes: o gosto pela vida pacífica e o amor por Jesus. É inegável que, do norte ao sul, o nome do Cristo é reverenciado, denotando nossa tendência inata para a Espiritualidade.

Mas é impossível deixar de reco-

nhecer que temos de caminhar muito como nação, não apenas para amenizar nossas paixões instintivas, como também para resolver problemas básicos e estruturais, até que nos transformemos na nação espiritualizada, decantada pelos Espíritos Superiores e que todos almejamos.

Até lá, vibremos com a vitória do nosso futebol! Afinal, de imediato, é a única alegria mais próxima do nosso povo amado e sofrido.

(MRSN)

Rubens Gazeta / Diário Popular

Rubens Gazeta / Diário Popular



A Seleção Brasileira, na França, tentando o pentacampeonato mundial

Dr. Roberto Broilo	Doenças da Alma e A Obsessão e suas Máscaras	A Obsessão e suas Máscaras
Doenças da Alma	Peça já o seu!	
Livros da Folha Espírita Editora, solicite já o seu exemplar e a relação de outros títulos e desfrute de leituras muito interessantes e construtivas.	Ligue já (011) 5585-1977	

ALMANAQUE DO PENSAMENTO 98

O mais completo guia astrológico publicado no Brasil, com muito mais matérias...

Horóscopo do Ano
Horóscopo Chinês
Calendário Agrícola
Dieta da Lua
Contos...

... e muito mais!

ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR NAS BANCAS E LIVRARIAS DE SUA CIDADE, OU PEÇA DIRETAMENTE À EDITORA PENSAMENTO.

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
R. Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770
E-mail: pensamento@snet.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Pineal Mind Instituto de Saúde

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:
CLÍNICA GERAL, GENÉTICA CLÍNICA, PSICQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO:
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOLISMO, DROGAÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO EM ATELIER:
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Carlos Vialva, 135
Tels.: (011) 578-4595

PERCALÇOS NA PESQUISA DO CAMPO BIOMAGNÉTICO – CBM

Pois muitos são chamados, mas poucos escolhidos.
Matheus XXII, 14

Tentativa de pesquisa com drosófilas

Reportamo-nos ao artigo intitulado Os Primeiros Resultados da Pesquisa do Campo Biomagnético, publicado no nº 290 da *Folha Espírita*, de maio de 1998, à pág. 4.

O referido artigo tratou das últimas experiências feitas com as bactérias (*Escherichia coli*) pelo dr. Araújo, em prosseguimento às realizadas pela dupla de bacteriologistas, prof. dr. Gilberto Moreno e dr. Roberto Yanaguita. A fase correspondente à colaboração do dr. Araújo teve início no dia 10 de março de 1968, com a assistência do prof. dr. Gilberto Moreno. Este último estava presente por ocasião dessa experiência, com a incumbência de passar ao dr. Araújo as informações acerca da metodologia eleita e usada, até aquela etapa, pelo prof. dr. Gilberto e seu assistente dr. Yanaguita. Daí em diante, a partir do dia 13 de março de 1968, cessou a colaboração do prof. dr. Gilberto. Até dia 27 de abril de 1968, foram feitas 11 experiências, das quais uma ficou prejudicada. Esse fato costuma ocorrer em pesquisas com bactérias, devido a vários fatores imprevisíveis. Desse modo, obtiveram-se mais resultados, além dos dez outros já conseguidos pela equipe anterior.

A análise dos 20 dados colhidos do total das experiências revelou que havia realmente evidências da ação estimulante sobre a multiplicação das bactérias, exercida pelo *campo* criado na *Câmara de Campos Compensados (CCC)* do *Tensionador Espacial Electromagnético (TEEM)*. As bactérias (*Escherichia coli O-111 B*) multiplicavam-se ali com maior velocidade, sugerindo tratar-se de um *campo vital* que, talvez, pudesse ser identificado com o *princípio* implicado na vivificação da matéria orgânica, ou então, nas origens da vida, conforme pensam os vitalistas.

Embora já se tivesse um total de 20 experiências com resultados positivos e aparentemente dignos de crédito, Andrade não se deu por satisfeito. Seria necessário, pensou ele, que se experimentasse com outros organismos vivos. O dr. Araújo, também interessado na referida pesquisa, sugeriu que se tentassem experimentos semelhantes, usando-se as minúsculas *moscas-das-frutas* (*Drosóphila melanogaster*).

O dr. Araújo tinha alguma ex-

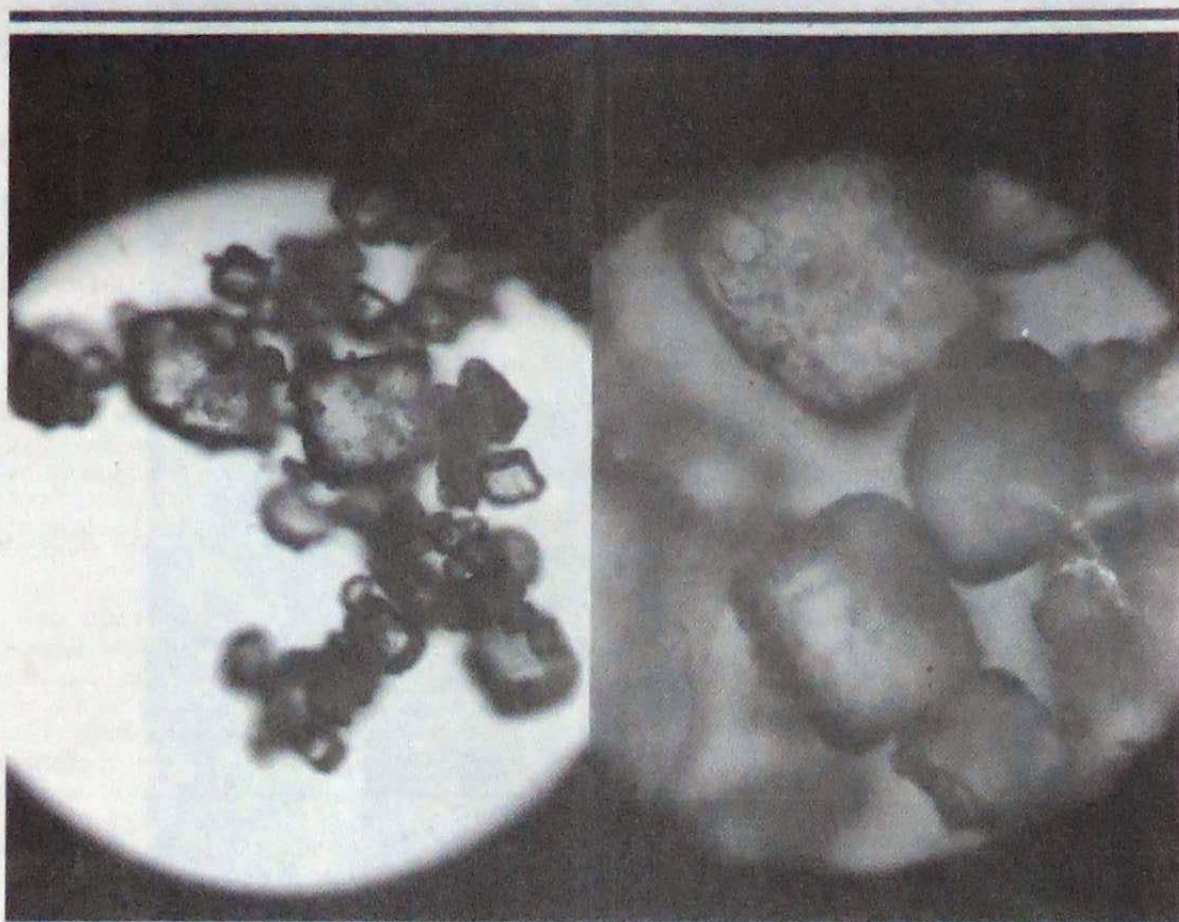
periência no campo da pesquisa genética com drosófilas. Logo providenciou a obtenção de alguns casais desse inseto e organizou a criação das pequenas moscas para a pesquisa visada. O objetivo era verificar se haveria influência do campo criado pelo TEEM, no tempo de gestação das pequenas moscas.

As pesquisas com a *Drosóphila melanogaster* tiveram início em 11 de maio de 1968. As condições eram limitadas sobretudo pelas disponibilidades e possibilidades da aparelhagem com que a equipe contava. O TEEM não podia manter-se funcionando indefinidamente por tempo ilimitado. Era um aparelho equipado com uma parte mecânica (ventilador centrífugo, para resfriamento das bobinas dos magnetos, e bomba para a circulação da água de aquecimento das estufas).

Tais máquinas exigiam intervalos de parada para manutenção, descanso, reajustes etc. Devido a essas circunstâncias e outras limitações, elegeu-se uma rotina que fosse a mais adequada às mesmas. As primeiras experiências foram, portanto, realizadas em condições um tanto restritas, mais ou menos como as seguintes:

Um certo número de pupas da *mosca drosóphila* era colocado na *Câmara de Campos Compensados (CCC)* do TEEM e submetido a um determinado tempo de biomagnetização. Essa operação era repetida um número exato de vezes por dia. Após as biomagnetizações, as pupas voltavam à estufa onde já se havia colocado idêntica quantidade de pupas que serviriam de referência para a avaliação do tempo de formação dos insetos. As condições de temperatura, pressão atmosférica e umidade eram mantidas as mesmas para todas as pupas.

Após uma semana de operação, os resultados obtidos não haviam sido suficientes para conclusões definitivas. Entretanto, foram estimulantes, mas infelizmente mostraram que o laboratório improvisado não possuía todas as condições indispensáveis para uma pesquisa daquele porte. Além disso, o dr. Araújo não dispunha mais de tempo suficiente para sua permanência em São Paulo. Ele deveria voltar para Curitiba onde residia e tinha seu consultório e seus clientes. Assim, Andrade viu-se, mais uma vez, sem meios de prosseguir em suas pesquisas acerca do campo biomagnético.



Fotos de microcristais obtidas com o microscópio equipado com máquina fotográfica, no laboratório do IBPP, em São Paulo, em 1976.

Outras frentes de pesquisa

Naquele ocasião, Andrade já havia aberto outras frentes de pesquisa. Uma área de grande interesse de sua parte era a *reencarnação*. Em 25 de abril de 1969, ele recebera uma carta do prof. dr. Ian Stevenson, catedrático de psiquiatria da Universidade de Virgínia, EUA, solicitando-lhe descobrir a autora de um artigo publicado na revista alemã *Die Andere Welt*, relatando um caso que "sugeriu reencarnação". A única pista, além do nome da autora, era o número de uma caixa postal do correio de São Paulo. A tarefa tornou-se mais complicada devido ao fato de a assinatura da caixa haver falecido e a família não residir mais no antigo endereço constante dos registros do correio. Mesmo assim, Andrade não desistiu. Pacientemente, fez uma busca pelas adjacências do primitivo endereço e teve a sorte de encontrar a família da autora da carta! E assim fez a estréia das suas pesquisas de casos de reencarnação. Deste primeiro caso, ele enviou um relatório minucioso ao dr. Stevenson, com fotografias e dados precisos, merecendo do Professor calorosos elogios.

Andrade entusiasmou-se com esta nova modalidade de pesqui-

sa parapsíquica; procurou descobrir novos casos e estudá-los nos moldes usados pelos parapsicólogos estrangeiros.

Breve, Andrade iria receber a visita do dr. Stevenson, que veio ao Brasil a fim de conhecer pessoalmente a paciente e a família envolvidos no referido caso, bem como examinar outras ocorrências levantadas por Andrade.

Em 30 de maio de 1970, Andrade foi informado da ocorrência de um fenômeno de Poltergeist na cidade de Suzano, (SP). Ele, prontamente, procurou estudar esse caso.

Abriu-se, desse modo, mais outra frente de pesquisa que iria ocupar boa parte do tempo disponível desse pesquisador.

Retomada das pesquisas com o TEEM

Entretanto, com a saída do dr. Araújo, Andrade procurou motivar seu filho mais novo, Ricardo, para prosseguir a pesquisa com o TEEM, usando novamente as bactérias. Ricardo convidou seu amigo, Glaucius Oliva, estudante de engenharia, para participar das pesquisas.

Essa terceira fase teve início em julho de 1976. Durante esse intervalo de tempo, o TEEM passou por uma reforma geral, executada pelo próprio Ricardo.

O laboratório também foi modificado e equipado com um microscópio dotado de adaptador para máquina fotográfica. Adquiriram-se mais três câmaras hematemétricas novas, bem como outros acessórios destinados a facilitar a pesquisa novamente com bactérias.

Pretendia-se fotografar as bactérias nas próprias câmaras hematemétricas e, assim, não só contá-las facilmente como obter registros perenes das contagens efetuadas.

Surgiu também, durante os experimentos, uma preocupação a respeito da exata igualdade da temperatura entre a câmara do TEEM e a estufa blindada em que colocavam-se as amostras das culturas que serviam de referência para comparação.

Até maio de 1978, as pesquisas arrastaram-se de forma um tanto irregular, devido às tarefas escolares dos jovens. Os resultados obtidos não acrescentaram nada ao que já se ficara conhecendo.

ESPIRITISMO
E CIÊNCIA

por Karl W. GOLDSTEIN

O TEEM é oferecido em comodato

Até essa altura, Andrade estava sem disponibilidade de tempo e recursos financeiros para ampliar as pesquisas, bem como já não podia contar com a colaboração dos jovens, devido aos problemas com as suas tarefas nas faculdades. Resolveu, então, oferecer o TEEM, em comodato, para outros voluntários que desajassem prosseguir nas investigações. Andrade deu preferência a grupos espíritas que possuíssem pessoas capacitadas para tal atividade científica.

A pedido de Andrade, não estamos autorizados a revelar a identidade dos dois grupos que estiveram com o TEEM, um após o outro. O resultado foi nulo. Nenhum grupo chegou sequer a tentar as experiências!

Andrade não exprobrava a omissão de ambos, pois reconheceu que realmente os companheiros, embora animados de boa vontade e desejo de colaborar, não tiveram, de fato, condições de realizar as pesquisas.

Conclusão

Em 1º de junho de 1992, devido a fatores vários, Andrade mudou-se com a família para a agradável cidade de Bauru, no Estado de São Paulo, onde instalou em nova sede o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP).

Em 7 de abril de 1995, Andrade recuperou o TEEM e trouxe-o para a nova sede do IBPP em Bauru. Já haviam-se passado, portanto, cerca de 34 anos desde o dia em que ele iniciara a construção do TEEM, buscando descobrir se realmente seria possível detectar-se o hipotético Campo Biomagnético (CBM).

Mas a luta não terminaria ainda. Ela seria retomada em outras condições e com outros tipos de equipamento, com novo sistema de pesquisa e com uma nova versão do TEEM, mais cômoda, mais simples e sem necessidade de usar energia elétrica para acionar os magnetos.

O novo aparelho inventado por Andrade e construído por seu filho Ricardo, agora engenheiro, tomou o nome de *Tensionador Espacial Magnético (TEM)*.

Aguardem o próximo artigo, onde relataremos a continuação desta "saga" em busca do campo-da-vida.

Referências Bibliográficas

GOLDSTEIN, Karl W. (1997). O Campo Magnético e a Vida. São Paulo: *Folha Espírita*, n. 284, nov. 1997.

GOLDSTEIN, Karl W. (1998a) Em Busca do Campo da Vida; *Folha Espírita*, n. 288, março 1998, São Paulo.

GOLDSTEIN, Karl W. (1998b) Os Primeiros Resultados da Pesquisa do Campo Biomagnético, *Folha Espírita*, n. 290, maio de 1998, São Paulo.

ERRATA

Na edição do mês de maio nº 290, erramos nas fórmulas referentes ao artigo de Karl W. Goldstein à pág. 4, nesta edição estamos publicando a maneira correta:

$$t \approx \frac{t_o}{1 - \frac{w}{C}}$$

t = tempo dentro da CCC

t_o = tempo do observador, fora da CCC

w = potencial no interior da CCC

C = velocidade da luz no vácuo

$$1 \text{ cmv} = \frac{1 \text{ g}}{1 \text{ cm}^3}$$

AGORA CHEGOU A SUA VEZ DE REALIZAR UM GRANDE SONHO...

PORTO SEGURO

- Passagem área ida e volta
- 07 noites de hospedagem c/ café da manhã
- Traslados - City Tour - By Night
- Seguro Viagem
- Preço p/ pessoa em ap. duplo R\$ 502,00 + R\$ 16,35 (taxa emb.) em 5 x sem juros

CONGRESSO

ESPÍRITA - EUROPA 98
OUTUBRO - LISBOA

ESGOTADO

NATAL - voando Passaredo

- Passagem aérea ida/volta
- Traslado chegada/saída
- 07 noites de hosp. - c/ café da manhã
- City Tour, Praia Genipabu com Buggy
- Seguro Viagem
- Preço por pessoa em apto. duplo R\$ 796,00 + R\$ 16,35 (taxa de embarque)
- Forma de Pagamento: 5 x sem juros

Curitiba/Ilha do Mel

- Rodoviário - leito
- 05 dias - 03 diárias - 04 refeições + 01 café extra
- Visitando: Curitiba / Vila Velha / Passeio de barco até a Ilha do Mel e Passeio de Trem até Morretes
- Preço p/ pessoa em apto. duplo: R\$ 239,00

MACEIÓ - TAM

- Passagem aérea ida/volta
- Traslado de chegada/saída
- 07 noites de hospedagem c/ café da manhã - Hotel Pajuçara Othon
- City tour, passeio ao litoral sul
- Preço p/ pessoa em apto duplo: R\$ 767,00 + R\$ 14,40 (taxa embarque)
- Forma de pagamento: 5 x sem juros

LAGOS ANDINOS

- Rodo aéreo
- 13 dias / 12 noites
- Visitando Santiago / Puerto Rico Montt/ Puerto Varas/ Puella/ Bariloche/ Buenos Aires.
- Em apto. duplo a partir de US\$ 1.674,00 + taxas de embarque
- Forma de pagamento: 5x sem juros

ATENDIMENTO V.I.P. OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.



VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 6941-5399 - São Paulo - SP

A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO

Conheça também a edição com espiral para expositores, dirigentes de classe, evangelizadores e estudiosos.



Já à venda em todas as livrarias espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta uma nova edição do clássico espírita de todos os tempos: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.

petit
editora

Livros espíritas que iluminam caminhos!

Solicite um catálogo sem compromisso: Caixa Postal: 67545- CEP 03102-970- S. Paulo-SP

TCI E A MEDIUNIDADE

CONFLITO OU HARMONIA?

Cristina Rocha

Uma das grandes controvérsias geradas pela mais recente forma de comunicação com a espiritualidade – a Transcomunicação Instrumental (TCI) – é a questão da Mediunidade.

Final, já há um consenso sobre tal questão? A mediunidade é ou não necessária para a produção dos fenômenos englobados pela TCI, como a captação de vozes por gravadores, telefones, secretárias eletrônicas, ou, ainda, as captações de imagens e textos, através de televisores, computadores, fax e filmadoras?

Se, universalmente, todos podem reproduzir tais experiências, mesmo aqueles que dizem enfaticamente que não são médiuns, será correto dizer que a TCI daria-se apenas por "meios técnicos", independentemente de quaisquer capacidades mediúnicas dos interessados nesse tipo de experimentos?

O que provocaria, então, a diferença entre os que obtêm melhores resultados e os que tentam, há muito tempo, e obtêm resultados sofríveis? Seria tão somente aspectos como assiduidade, perseverança, honestidade, ética e moral elevadas e solidariedade e sentimentos nobres, como o Amor? Ou será que o aspecto mediúnic não estaria exercendo um papel fundamental para os interessados em obter resultados positivos e satisfatórios nessa tentativa de intercâmbio espiritual com familiares, amigos, conhecidos, ou mesmo cientistas e demais indivíduos já falecidos?

A semântica da palavra médium

O termo *médium* (do latim = meio) originalmente foi usado para designar o agente ou intermediário que possibilitava o intercâmbio entre os encarnados e o mundo dos espíritos. No entanto, hodiernamente, a semântica desta palavra – *médium* – ampliou-se de tal forma, que é muito comum empregá-la para designar os sensitivos e agentes psicocinéticos de uma maneira geral, ou seja, portadores de sensibilidade e facultade telérgica tais que gerem fenômenos ainda considerados "anômalos", como, por exemplo, fenômenos telepáticos, telecineéticos, de cura, de aportes etc. Esses agentes (ou médiuns) dispõem de determinada energia que seria utilizada e manipulada para a produção dos fenômenos de TCI.

O que dizem os especialistas

Assim, vejamos o que dizem alguns especialistas nessas duas áreas de pesquisa: a mediunidade e a TCI:

• O médico psiquiatra Sérgio Felipe de Oliveira, diretor do Departamento de Saúde Mental da AME-SP, diretor do Pineal-Mind Instituto de Saúde de São Paulo, e professor e coordenador do curso de Psicobiofísica - Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito, da Universidade de São Paulo (USP), esclarece que a mediunidade é um "atributo biológico", e deve ser entendida

como função psíquica; é, portanto, inerente aos seres vivos. Pode-se e deve-se, pois, exercitá-la, visando um aprimoramento constante dessa capacidade.

• Maggy Harsh, de Luxemburgo, em seu discurso na reunião de Darmstadt, de 2 de outubro de 1988, ao falar sobre suas experiências em TCI, diz que as entidades "...desejavam que trabalhássemos em conjunto com pessoas dotadas de mediunidade, como a sra. Wolske, autora do livro *A Informante dos Seres das Estrelas*; e o sr. Hans Peter Paulussen, médium de transe total, cujas mensagens foram muitas vezes confirmadas pelo nos-



Maggy Harsch, de Luxemburgo



Devido à ampliação semântica do vocábulo médium, não seria errado afirmar que a TCI também depende de um ou vários médiuns (Andrade, H.G. A Transcomunicação Através dos Tempos, São Paulo: FE, 1997, p.16)

nal mediúnic, não técnico". Para finalizar, Swejen Salter diz a Maggy: "Formamos você como médium e lhe possibilitamos, como já deve ter notado, receber textos por via espiritual".

Na edição especial número 2/92 do INFOnews do Cercle d'Etudes sur la Transcommunication Luxembourg -

ra viúva comunica-se com seu falecido marido utilizando-se dessa técnica, conhecida como EVP (*electronic voice phenomenon*) e obtém enorme sucesso! É óbvio que a relação emocional é muito mais importante do que o equipamento que ela usa" (1992, p. 30).

• Dr. C. Kern, editor da *Pulsar*, informa que "a concentração na tecnologia não deveria ser a meta da TCI. A atitude psíquica é essencial".

• O pesquisador Marcello Bacci, da Itália, faz experimentos coletivos. Bacci participou da Reunião Internacional da International Network for Instrumental Transcommunication - INIT (Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - RITI), ocorrida nos dias 13 a 15 de agosto de 1997, em São Roque (SP).

Nessa reunião, ao expor a metodologia que usa para realizar os experimentos de TCI, ele assegurou que indica aos participantes dos encontros onde são tentadas as captações de vozes o momento exato em que a tecla do gravador deve ser acionada. Em conversa pessoal que tive com esse pesquisador, após a reunião acima mencionada, Bacci confirmou suas informações. Ao que parece, ele funcionaria como um dos médiuns principais nas experiências coletivas que realiza em Grosseto, Itália. Além dele, há, ainda, a contribuição mediúnic de sua esposa, que entra em transe para dar sustentação aos transcontactos.

Cita-se, como ilustração, as informações dadas por Schäfer, ao comentar o trabalho de Bacci, quando ressalta que a melhora na qualidade das vozes captadas pelo pesquisador italiano se dá quando ele toca o condensador do rádio-receptor com o dedo. Segundo Schäfer, isso indicaria: "grande sensibilidade ou disposição mediúnic". E conclui: "... quando examinamos as descrições dos recursos técnicos aplicados nessas pesquisas, que mal correspondem aos resultados obtidos, chegamos forçosamente à questão da mediunidade". (1989, p. 77).

• Hildegard Schäfer, de Goldbach, Alemanha, é filósofa, psicóloga, historiadora e escritora de livros sobre TCI. Ela e outros pesquisadores reúnem-se em Bad Kissingen, em Boppart e em Büdingen, na Alemanha, e recebem muitos transcontactos. Entre eles, Hildegard informa sobre a resposta que os espíritos deram ao pesquisador Hans Otto König, com relação à necessidade da mediunidade para os transcontactos: "Ouça bem, Marlene Dohrmann é médium para Hans König." É necessário esclarecer que a senhora Dohrmann é uma das colaboradoras de König". (1989, pp.94-95)

• O cientista e pesquisador Engº H. G. Andrade tece considerações sobre a mediunidade e a TCI em seus livros editados em 1992

(com pseudônimo Karl Goldstein) e 1997. Em seu artigo *Mediunidade e Função Psi*, escrito em 19 de maio de 1997, Andrade esclarece que "a esta facultade de intercâmbio entre o plano espiritual e o material, fundamentada na função psi existente nos seres vivos, dá-se o nome de mediunidade. Ela é inerente a todos os seres vivos, em escalas variadas, mas é no homem que ela se manifesta mais nítida e definidamente".

Andrade, ainda, posiciona-se enfaticamente quando escreve: "percam a esperança aqueles que crêem na possibilidade de vermos a TCI substituir a TCM, dentro de poucos anos. Assim, também, os que temem pelos hipotéticos males que adviriam dessa substituição não devem preocupar-se, pois até hoje o automóvel não substituiu a locomoção a pé e nem o jipe acabou com o jegue" (1997, p. 291)

A TCI, o campo de contato e o médium

Um fator importante a ser comentado é o estabelecimento do campo de contato, campo esse muito enfatizado pelos espíritos que têm se comunicado não somente através dos meios técnicos, mas também por psicofonia.

O campo de contato significaria, provavelmente, uma combinação de campos físicos e psíquicos, de acordo com dr. Ernst Senkowski, físico da cidade alemã de Mainz. Segundo Locher e Harsch, "a expressão *campo de contato* aparecia nas transmissões de Hans-Otto König e, independente disso, também no grupo Harsch. Frequentemente, é enfatizado que a atitude espiritual, a harmonia e o amor são decisivos para o sucesso dos transcontactos". Ainda ressalta-se: "... o casal Harsch e o seu antigo colaborador técnico possuem habilidades mediúnicas". (1989, p. 130 e 131)

Ao que tudo indica, existe a possibilidade de as entidades espirituais conseguirem "armazenar" uma espécie de energia proveniente dos médiuns (seriam eles produtores de fenômenos de efeitos físicos? Seria, essa energia, uma espécie de ectoplasma?), a qual seria utilizada mesmo durante a ausência dos investigadores durante as ocorrências de TCI. É o que tem acontecido, por exemplo, com frequência, na casa do casal Maggy e Jules Harsch-Fischbach, de Luxemburgo; ou, ainda, na residência do casal Homes, em Rivenich, Alemanha Ocidental. Os equipamentos têm sido acionados e nelas são encontradas mensagens vindas do além! (1992, p. 178)

É necessário esclarecer que o livro *Transcomunicação Instrumental*, de Karl W. Goldstein, foi publicado em 1992. Em 5 de outubro de 1997, Adolf Homes faleceu vítima do câncer no pulmão. Já na noite seguinte, Homes comunicou-se com sua esposa, Rosi, em sua própria residência. Também comunicou-se com seu amigo Fritz Malkhoff, em Schweich, através do telefone.

Percebe-se, pois, que o campo de contato permanece atuante mesmo na ausência total dos pesquisadores.

Gostaria de alertar que todos os grifos nas citações foram fei-



tos por mim, com a finalidade de reforçar a questão mediúnic na TCI, comentada por pesquisadores nacionais e internacionais de renome.

Conclusão

A mediunidade ainda é fundamental para se alcançar resultados positivos na experimentação da TCI. O que, no futuro, com o progresso das técnicas e das aparelhagens utilizadas na TCI, juntamente com o progresso dos valores éticos e morais da Humanidade, não invalida a hipótese desse intercâmbio vir a se processar puramente através de meios técnicos, sem nenhum componente humano intercambiando os transcontactos.

Longe de querer incitar polémicas desestruturadoras, a intenção dessas linhas, brevemente alinhavadas, é a de incentivar o estudo, a pesquisa teórica e prática, a reflexão, o diálogo e a troca de informações entre os cientistas terrenos e, principalmente, o intercâmbio com a espiritualidade, visando sempre o aperfeiçoamento da TCI. E esse aperfeiçoamento tem, como meta final, o auxílio e o consolo à criatura humana, ainda tão fragilizada e necessitada de AMOR, nesses momentos de transição pelo qual passa o planeta!

Embora a Transcomunicação seja antiquíssima quanto a própria história da Humanidade, a nova modalidade – Transcomunicação Instrumental – desafia a todos os interessados nessa área do conhecimento. Há muito a ser investigado!

Referências Bibliográficas

- ANDRADE, H.G. *A Transcomunicação Através dos Tempos*. São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda., 1997. INFOnews do CETL - Center d'Etudes sur la Transcommunication Luxembourg, nº. 2/92, 1992.
- GOLDSTEIN, Karl W. *Transcomunicação Instrumental*. São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda., 1992.
- LOCHER, T.; HARSCH, M. *Transcomunicação*. São Paulo: Pensamento, 1989.
- SCHÄFER, Hildegard. *Ponte Entre o Aqui e o Além*. São Paulo: Pensamento, 1989.

Leia Kardec

UM MOÇO BOM CHAMADO LEANDRO

Dez minutos depois da meia noite, já era o dia 23 de junho, quando Leandro morreu para a vida física, vencido pelo câncer de pulmão, que o afastou, aos 36 anos, do convívio dos entes queridos, amigos e milhões de fãs.

Foi um adeus emocionado! Todo o Brasil chorou a morte do

moço bom do interior de Goiás, que tantas alegrias proporcionou ao seu povo, sobretudo aos mais simples e humildes. Das plantações de tomate aos discos de ouro e platina, os dois irmãos - Leandro e Leonardo - percorreram, em pouco mais de quinze anos, os mais diversos palcos, desde os mais simples de churrascari-

as e casas noturnas até os mais sofisticados, em megashows, assistidos por milhões de fãs.

Em casos assim, a pergunta é inevitável: Por quê? Qual a razão que motivou sua volta à verdadeira pátria, quando a dupla estava no auge da carreira?

Cada religioso tem uma resposta e a mais comum e respeitosa

nós ouvimos do próprio irmão, Leonardo. Chorando muito, sentindo a dor aguda da saudade, declarou: "Deus quis assim, Ele também precisa de gente boa ao seu lado". Felizes do que aceitavam a vontade divina!

Para aqueles que gostariam de uma explicação espírita, lembramos a entrevista que Chico Xavier deu ao Dr. Caio Ramacciotti no livro *Somos Seis*.

Perguntado por que morrem os jovens, respondeu: - *Dizem os Benfeitores Espirituais que a maioria dos jovens desencarnados são companheiros complementando determinados resgates na lei de causa e efeito.*

Por tudo quanto Leandro doou de si mesmo, seu carinho, sua dedicação aos mais humildes, e deixou transparecer em seu olhar de melancolia, não temos

dúvida de que seu Espírito veio ao mundo para complementar algum resgate de existência passada. E o fez, aceitando, com humildade, a prova que pediu.

Apresenta-se, agora, diante de Deus, como vitorioso, livre do empecilho que o constrangia à tristeza, pronto para continuar cantando, no Plano Espiritual, a alma simples do nosso povo. Seu irmão Leonardo pode estar certo de que sempre terá nele o sustento e a força próprios das almas afins. Escorado nessa força, certamente, ele prosseguirá cantando aqui na Terra, em ressonância com o trabalho espiritual do irmão amado, no ideal comum de oferecer momentos felizes àqueles que estão sintonizados com suas melodias.



Leandro após ter saído do hospital, demonstrando muita fé em sua recuperação.

MRSN

E-mails:

folhaespirita@sol.com.br

folhaespirita@hotmail.com

POR AMOR, TIO ASSUME A SOBRINHA COMO FILHA

Leonardo a tranquilizava, achando que devido à gravidez ela se encontrava mais queixosa, exigindo mais atenção. Sempre a achou muito mimada pelos três irmãos, que já haviam se manifestado como se houvessem perdido a irmã à época do casamento. Choraram tanto que até parecia que alguém tivesse morrido.

Apesar de tanto dengo, Cláudia chegava aos seis meses de gestação com o nome do bebê escolhido. Se fosse menina seria Ana Carolina e se fosse menino Fábio.

Foi de repente que ela começou a passar mal, convulsionava, e foi levada para um Hospital perto de sua casa. Naquele estado grave, era preciso removê-la para um hospital que tivesse mais recursos. O marido Paschoal, preocupado com a remoção, só pensava: "Não vai dar tempo". Chegaram ao Hospital Samaritano com Cláudia em coma.

Leonardo, ao chegar ao hospital, encontrou a cunhada entubada, em coma profundo. Ficou estupefato, não acreditava que isso podia estar acontecendo. Foi assim, nessas condições precárias, que resolveram tirar o bebê, pois ele ainda tinha batimentos cardíacos. Apesar da gestante estar em coma há quatro horas, foi levada para o centro cirúrgico. Foi aí que Leonardo se lembrou de tudo, inclusive do pedido: "Se eu passar mal, quero você por perto".

Os médicos e anestesiologistas em alvoroço perceberam que não conseguiriam salvar Cláudia, que sangrava em excesso.

Enquanto Paschoal, o marido, preocupava-se com sua mulher, Leonardo correu para o berçário para ver a recém-nascida de 800 g. "É viável?", perguntou com grande aflição. O neonatologista disse que sim, mas poderia ter uma parada cardíaca a qualquer momento. Era preciso removê-la para um berçário que tivesse mais condições. Para isso, era preciso uma ambulância com UTI.

Leonardo avisou o irmão de que tomara todas as iniciativas de remoção porque Cláudia lhe havia pedido para cuidar da criança. Entubada, seguiu para o Hospital Sabará, mas no caminho sofreu uma parada cardiorrespiratória. E Leonardo tornou a perguntar: "É viável?". A resposta veio com muitas incógnitas.

E quem pagaria as contas? Lógico, seria o Leonardo, me contou ele emocionado: "Ela me pediu para cuidar da criança."

O diagnóstico desse quadro agudo, que Cláudia vinha sofrendo, foi esclarecido pela tomografia – ruptura de um aneurisma cerebral. Ela continuou em coma por mais três dias até que foi a óbito. Paschoal não a deixou por um instante, enquanto Leonardo não desculpava do bebê prematuro, não



sabendo se sobreviveria com alguma seqüela, após tanto sofrimento. Devido à conta muito alta, Leonardo precisou remover a criança para um hospital público. Ela teve alta com 2 kg, após ter ficado no berçário por dois meses e meio.

Quando pensavam que o clima estava mais ameno, foi preciso enfrentar um outro problema: a família de Cláudia, queria a criança. A noiva de Leonardo percebeu

a necessidade de testemunhar o seu amor, mas não teve forças para compartilhar sua vida, diante da grande renúncia que se lhe exigia e desistiu do relacionamento, principalmente quando apareceu a doença do irmão.

De fato, a partir das brigas pela tutela da própria filha, Paschoal desenvolveu um linfoma de caráter invasivo. Fez quimioterapia, radioterapia, obtendo melhora, com

regressão da massa invasiva.

Economista, encontrava-se em licença de trabalho, pensando em obter paz, quando sofreu uma nova investida da família de Cláudia. Os sintomas retornaram com maior força, e apareceu uma extensa massa na face. Foi lhe dada pouca chance de sobrevivência, estipulada em torno de dois anos. Restava uma alternativa: o transplante de medula. Era preciso encontrar alguém que apresentasse compatibilidade perfeita. E não foi muito difícil, pois Leonardo revelou ser 100% compatível.

Mas existia um fator que poderia atrapalhar, era a rarefação óssea adquirida com a radioterapia. Mesmo assim, optaram pelo transplante, que ocorreu com sucesso.

As complicações ainda continuaram. Paschoal apresentou uma hepatite e depois teve uma necrose de cabeça de fêmur bilateral. Colocou prótese de um lado e não pôde fazer do outro porque a recidiva era grande. Posteriormente, teve uma necrose de cabeça de úmero, o que o imobilizou ainda mais. Assim, ficou sem condições de dirigir ou trabalhar em horários rígidos.

Resolveu ajudar, fazendo a parte contábil do consultório de Leonardo. Com isso, passou a ter trabalho, e pela boa administração pôde aumentar as rendas do irmão.

Atualmente, Leonardo é uma pessoa feliz, dá toda a assistência necessária ao irmão e à sobrinha, além de dar cobertura aos pais que já se encontram na casa dos oitenta.

As vezes namora, mas sabe que seu destino é cuidar principalmente de Ana Carolina, que já se encontra com oito anos de vida. "Ela tem um vínculo muito grande comigo, e não quero que ninguém atrapalhe esse ritmo", revelou Leonardo.

É ele quem a leva e busca na escola todos os dias; quem a conduz à psicóloga uma vez por semana, quem participa das festividades, do dia das mães... Sua agenda é elaborada em função dos horários da sobrinha-filha. Sente que ela é a filha que não teve. Ele e o irmão empenham-se em educar e criar a menina para enfrentar o mundo.

As perguntas brotam-lhe na cabeça: "Existe um planejamento espiritual? Isso tinha que acontecer? Eu faço tudo por amor, mas gostaria de saber se é uma missão que eu tenho que cumprir. Vocês, espíritos, têm essa explicação e eu gostaria de ouvir".

Sim, Leonardo, é uma missão, esclareço. Tudo tem um porquê, nada acontece por acaso. Vocês (Paschoal, Cláudia e Ana Carolina) já tiveram laços profundos em outras vidas e a mãezinha Cláudia, no Plano Espiritual, pode ficar tranquila, pois você assumiu tudo o que ela lhe pediu antes de morrer: cuidar de Ana Carolina como se fosse sua filha.

Suely Abujadi

RETRATOS DA VIDA

RECADO À MULHER

Pois se nem podeis ainda fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosa pelas outras?
Jesus (Lucas 12:26)

Observamos no plano Terra, a partir do advento do Cristianismo, um crescente respeito pela missão feminina. Antes da vinda do Mestre, as mulheres não passavam de mercadorias condenadas ao cativeiro.

Jesus falou para um povo sofrido de uma época, em que as perspectivas futuras pareciam sombrias. Dentro do Seu Evangelho Redentor com Maria de Nazaré, a mãe consagrada; a sublime consorte de Madalena; a dedicação das irmãs de Lázaro e das abnegadas senhoras de Jerusalém inaugurou o legítimo feminismo.

Valorizando a mulher, Jesus abriu espaço significativo para a Humanidade, revelando um feminismo não envolto por coloridos ideológicos, mas aquele que traça diretrizes superiores, despertando em cada coração os mais nobres sentimentos. Os séculos foram se passando.

Na odisséia das conquistas, fascinadas pelas situações que nos colocam em evidência, visando geralmente alcançar metas fantasiosas, muitas vezes adificamos da mais sublime das tarefas que cabe à mulher: a materna.

Dentro do planeta Terra, estação temporária e evolutiva, todos nos encontramos num processo de educação e reeducação. Os filhos são obras que o Criador nos con-

fuiu para serem trabalhados. Todavia, nem sempre a equipe familiar é constituída de um jardim florido e aromatizado. Muitas vezes ele se constitui num espinheiro doloroso de preocupações que exige grande sacrifício.

Indiscutivelmente, o momento atual reclama urgência de ensinamentos edificantes, porém, à medida que o mundo distingue com créditos os grandes expositores, vai esquecendo que todo ensinamento só será compreendido com demonstração prática.

No crepúsculo do 2º milênio, quando a mulher vem marcando forte presença em todos os setores das atividades humanas, devemos nos esforçar para consolidar nosso papel dentro da seara Daquele que nos propiciou essa oportunidade, oferecendo a porção de recursos de que dispomos, iniciando uma tarefa edificante em nosso lar, a primeira Escola da Vida.

Recordando a passagem terrena de Jesus, vamos fazer brilhar intensamente a Luz Maternal; estender nossas mãos para amparar nossos filhos, quando nos momentos de desânimo eles buscarem a sempre carinhosa intervenção materna. Vamos envolvê-los com uma atmosfera sadia de amor e reconforto para que sintam em nós um oásis seguro dentro de um Planeta probatório. Certamente, eles nos responderão com sua melhor parte.

Talvez não estejamos escrevendo uma página brilhante perante o mundo; mas uma página que nos fará melhores.

Maria Aparecida Romano



COMO VAI A FAMÍLIA?

Se é nosso desejo termos um porvir de mais harmonia, de mais concórdia, de mais entendimento, mais saúde no corpo e na mente, precisamos investir na família.

Embora visivelmente cansado, doente, tendo feito seis operações (iniciado em 1979), duas dessas cirurgias nos intestinos, uma para extrair um tumor e a outra em razão de um atentado à bala, em plena Praça de São Pedro, no Vaticano, ao que consta vítima ainda do mal de Parkinson, o caso é que o papa João Paulo II esteve oficialmente pela segunda vez no Brasil, dessa vez apenas na cidade do Rio de Janeiro, onde, entre outros pronunciamentos, manifestou-se em favor da família.

Sendo assim, recordando a presença de Sua Santidade em solo brasileiro nos dias iniciais de outubro de 1997, comento o mesmo assunto. Até porque razão não faltou a quem declarasse, alto e bom som, no que concordamos integralmente, "todas as disciplinas referentes ao aprimoramento do cérebro são facilmente encontradas nas universidades da Terra, mas a família é a escola do coração, erguendo os seres amados à condição de professores do espírito".

Se é nosso sincero desejo termos um porvir de mais harmonia, de mais concórdia, de mais entendimento, mais saúde no corpo e na mente, precisamos investir na família. Ora, atualmente há quem invista contra a família. E, aí, essa simples mudança da preposição na para a preposição contra altera não só a regência verbal mas a compreensão do que queremos dizer.

Contra aquela família tradicional (infelizmente ainda vigente muito por aí), na qual a mulher não tinha voz e as crianças não tinham vez; contra aquela família moralista, puritana, preconceituosa, que educa-

va (educava mesmo?) graças ao autoritarismo, mediante a imposição na base do cumprimento e estamos conversados; contra esse tipo arcaico familiar, é claro que eu também me insurjo. Insurjo-me porque essa modalidade de relacionamento familiar não educava; apenas punia sem corrigir, formando criaturas pusilânimes, sem vontade própria, robotizadas, tímidas, acovardadas, amedrontadas ou, então, o oposto, criaturas revoltadas, hipócritas, dissimuladas, fazendo na rua, por detrás dos pais, aquilo que em casa era reprimido. Não era devidamente orientado com amor e persuasão, com ternura, e sobretudo mediante o exemplo.

Repeto: é necessário investir na família, quer dizer, fazer com que os seus vínculos se façam sobre sólidas bases do verdadeiro amor, que é afeto, é estima, é camaradagem, é o diálogo, é o apoio, é a compreensão, se necessária, seguida da devida explicação dessa repreensão, explicação racional e razoável no nível do entendimento do filho ou da família; é, enfim, o escrupuloso respeito ao direito do outro. De pleno acordo com quem já proclamou essas verdades:

"A família é uma reunião espiritual no tempo, e, por isso mesmo, o lar é um santuário. Muitas vezes, mormente na Terra, vários de seus componentes afastou-se da sintonia com os mais altos objetivos da vida; todavia, quando dois ou três de seus membros aprendem a grandeza das suas probabilidades de elevação, congregando-se intimamente para as realizações do espírito eterno, são de se esperar maravilhosas edificações".

Celso Martins

FOLHINHA ESPÍRITA

OS AVÓS E OS NETOS

(não os separem)

A avó tem oitenta anos
Está tão fraca e velhinha
Teve tantos desenganos
Ficou branquinha, branquinha,
Com os desgostos desumanos.

Hoje, na sua cadeira,
Repousa pávida e fria
Depois de tanta canseira,
E cochila todo o dia,
E cochila a noite inteira.

Às vezes, porém, o bando
Dos netos invade a sala.
Entram rindo e papagueando:
Este briga, aquele fala,
Aquele dança, pulando...

Vovozinha acorda sorrindo
E a alegria a transfigura
Seu rosto fica mais lindo,
Vendo tanta travessura,
E tanto barulho ouvindo.

Chama os netos adorados,
Beija-os, e, tremulamente,
Passa os dedos enrugados
Lentamente, lentamente,
Por seus cabelos dourados.

Fica mais moça e palpita,
E recupera a memória,
Quando um dos netinhos grita:
"Ó vovó! conte uma história!
Conte uma história bonita!"

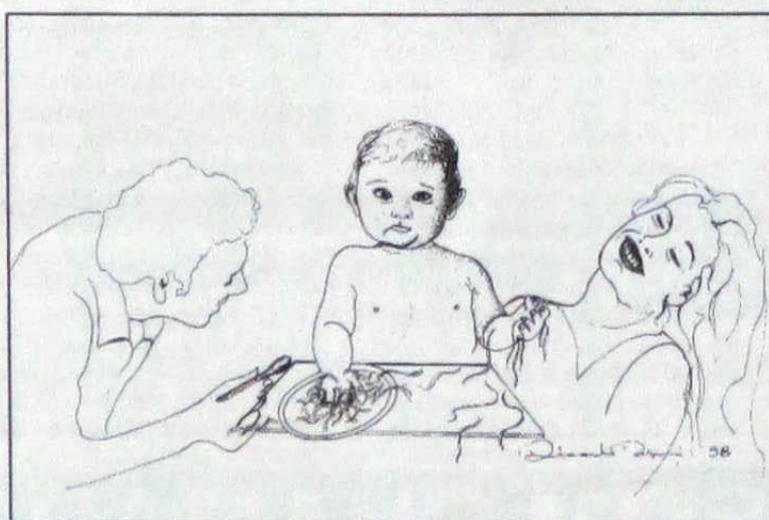
Então, com frases pausadas,
Conta histórias de quimeras,
Em que há palácios e fadas
E feiticeiras e feras,
E princesas encantadas...

E os netinhos estremecem,
Os contos acompanhando,
E as travessuras esquecem
Até que a fronte inclinando
Sobre seu colo, adormecem.

Augusto Pinto

Queridos leitores da Folhinha Espirita, esta poesia foi tirada do livro *Os Avós e os Netos (não os separem)* do escritor português Augusto Pinto. O autor resalta a importância da companhia dos netos para os avós. Diz que, na verdade, uns precisam dos outros da mesma forma. A atenção que as crianças dispensam aos mais velhos torna-as mais alegres e sábias. Por outro lado, a companhia das crianças, com suas brincadeiras e travessuras, faz com que os idosos se recuperem de muitos males que dia a dia vão se apoderando deles.

Waltinho



Ana Luiza

Am A na lu iz a De man sin ho e la che
Dm gou ou tri zen do luz e ca
Am For vo cé na lu
Dm nos so can to de a tor
Am Oh que ri da pe que ni
Am na en can ta do tá de o sol que nas

Dedicamos à Ana Luiza, nossa mais jovem leitora, nascida em 28/5/98. Com todo carinho

Folhinha Espirita

CARIDADE SEMPRE

W.A.Cuin

"Qual o verdadeiro sentido da caridade, como a entende Jesus? Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas".

(Pergunta 886 de O Livro dos Espíritos - Allan Kardec)

Engana-se quem entende que, para fazer caridade, indispensável se torna a posse de bens materiais ou uma substancial conta bancária. Em realidade, para ser caridoso, na amplitude da expressão, deve a criatura humana mais que dar, doar-se.

Quando o familiar de difícil trato nos presenteia com um rol diário de problemas, ter paciência é a caridade.

Quando o mendigo da rua estende a mão procurando nos sensibilizar para a sua dor, ser solidário é a caridade.

Quando o vizinho insiste em nos provocar aborrecimentos e dissabores, na convivência social, ser tolerante é a caridade.

Quando a criança abandonada nos suplica, com o seu olhar de desespero, um gesto de carinho e compreensão, ser fraterno é a ca-

ridade.

Quando o bruto nos atormenta com sua agressividade e inconveniência, perdoar é a caridade.

Quando o caluniador nos cobre com o azedume de críticas infundadas e maldosas, silenciar é a caridade.

Quando o preguiçoso e indiferente não se dispõe a superar a inércia, persistindo em continuar com os braços cruzados, incentivar é a caridade.

Quando o triste se apresenta com o semblante sofrido, falar de esperança e otimismo é a caridade.

Quando o vacilante e temeroso se aproxima demonstrando sua incerteza ante os acontecimentos da vida, comentar sobre o ideal e a perseverança é a caridade.

Saibamos utilizar nossos "talentos" nas múltiplas formas de caridade, sem que tenhamos que despendar qualquer recurso material ou financeiro

Quando o orgulhoso se levanta a descarregar sua prepotência, que tantos males causam no seio das coletividades, ensinar a ser humilde é a caridade.

Quando o egoísta se abeira de nós para defender a exclusividade do seu mundo íntimo, onde ele é o centro das atenções, amar incondicionalmente é a caridade.

Quando o incrédulo manifesta seu ceticismo, duvidando claramente da Providência Divina, falar de Jesus é a caridade.

Quando o materialista se manifesta afirmando querer desfrutar de todos os prazeres numa única existência, falar da espiritualidade e da imortalidade da alma é a caridade.

Assim, identificando a potencialidade que carregamos no ângulo, vislumbremos quais são os nossos "talentos" e saibamos utilizá-los nas múltiplas formas de caridade, sem que tenhamos que despendar qualquer recurso material ou financeiro.

Dar alimento, roupa, calçado e outros é de suma importância para o necessitado, mas melhor será tanto para o assistido como para nós mesmos que aprendamos a nos doar, a dar do que somos. Caridade sempre... refletimos.

Academia da Alma

DISCIPLINA, DISCIPLINA, DISCIPLINA

Geraldo J. C. Galvão

Consta dos relatos a respeito de Chico Xavier que o Espírito Emmanuel exigiu três condições para levar a bom termo o trabalho de comunicação entre o mundo espiritual e a Terra através de sua mediunidade: disciplina, disciplina, disciplina.

Durante muitos anos, eu entendi que Chico Xavier apenas precisaria ser rigorosamente organizado nos horários para não negligenciar na psicografia comprometendo o andamento e a divulgação da obra espiritual. Hora certa de começar sem qualquer impedimento por mais importante que pudesse ser a alternativa imprevisível. Para mim, essa seria a disciplina exigida por Emmanuel... A repetição por três vezes do nome **disciplina** fora mero pleonasmo...

Hoje, depois de muita meditação e estudo da semântica, estou convencido de que não se trata de pleonasmo, mas de palavras homógrafas e homófonas com significados distintos.

A primeira disciplina exigida era

a *aceitação sem tergiversações* de submissão de quem é ensinado para com aquele que ensina; a segunda, era a *observância de preceitos*, ou seja, prática fiel da instrução, da doutrina; e a terceira disciplina era a exigência de procedimento correto.

Fiquei impressionado com essa conclusão a que cheguei. Como é difícil o cumprimento dessa tríade!

Submissão, observância de preceitos e procedimento correto!

A questão do horário de trabalho que eu achava ser o ponto fundamental, embora seja de sobremaneira importância, é uma gota d'água diante da doação integral que é exigida do candidato a trabalho semelhante. Não me satisfiz, porém, com esse resultado do estudo. Fui além. Busquei no Evangelho a interpretação e a ratificação das minhas elocubrações, e encontrei a forma límpida e sábia dita por Jesus: "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me". (Mt 16.24).

Aí está: negar-se, desapropri-

ar-se e submeter-se àquele que ensina reconhecendo-lhe a autoridade moral emanada de Jesus.

Há quem diga que quem assim procede, anulando-se, perde a vida... entretanto, o Mestre Maior aduz: "Quem acha a sua vida, perde-a-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa, acha-la-á; e quem não toma a sua cruz e vem após mim, não é digno de mim". (Mt 10.39 e 38).

A homens como Chico Xavier, a minha admiração, o meus respeito e a minha gratidão pelo que tenho aprendido com a sua submissão aos Espíritos de Deus.

Que cada um de nós seja fiel trabalhando humildemente nos afazeres menores até quando, preparados, ouçamos do Senhor: "Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei". (Mt 25.21)

Leitura Suggestiva: "Cuidados", de Emmanuel, no livro "Vinha de Luz" psicografado por Chico Xavier-FEB.

Endereço para correspondência: Caixa postal 13- Lauro de Freitas - BA - CEP: 42700-000

PAQUISTÃO, ÍNDIA E A RENOVAÇÃO MORAL DE NOSSO PLANETA

Marjorie Aun

Segundo a imprensa internacional, 75% dos paquistaneses não possuem água potável em suas casas. Na Índia, 44% da população vive em miséria absoluta. Para que tenhamos uma idéia da situação dramática desses países, podemos fazer uma rápida comparação com o Município de São Paulo: 98,41% da população possui abastecimento de água em suas casas e os que moram em favelas, sob condições miseráveis, correspondem a 19,3% do total. Vê-se pela tevê o orgulho eufórico dos povos dessas nações com os recentes testes nucleares realizados no último mês (infelizmente, tais testes perduram até junho). Como se dá essa inversão de valores em escala coletiva, essa cegueira gigantesca de tantos homens juntos, quando quase todo o resto do Planeta parece perceber claramente os perigos de uma bomba nuclear?

Nós nos perguntamos: será que apenas eles estão enganados? E seus líderes, os responsáveis por tamanha loucura, não temem o próprio futuro, pensando apenas no poder desenfreado? A população desses países encontra-se desassistida de suas necessidades mais básicas, não é informada dos reais motivos e conseqüências dos testes nucleares. E o que levaria um país do Primeiro Mundo, como a França, a realizá-los, não faz muito tempo, no fundo dos oceanos?

Narcisismo e vaidade dos governantes, desinformação e alienação do povo. Os líderes, seguros do alcance de sua autoridade, mandam, desmandam, e iludem ao invés de fornecer trabalho, saúde e educação para os cidadãos de seu país.

Numa comunicação de François-Nicolas-Madeleine em 1863, no capítulo XVIII de O Evangelho Segundo o Espiritismo, temos a valiosa lição sobre a importância da autoridade bem exercida: "A autoridade, da mesma maneira que a fortuna, é uma delegação, de que se pedirá contas a quem dela foi investido. Não creias que ela seja

dada para satisfazer ao fútil prazer do mando, nem, tampouco, segundo pensa falsamente a maioria dos poderosos da Terra, como um direito ou uma propriedade".

Parece claro, para os espíritos, que todos nós temos grandes responsabilidades de realização moral na Terra, não importando a profissão que escolhemos, o cargo que possuímos, a projeção que obtemos no "mundo material". Mas notamos quanto grande encargo possui aquele que se projeta como líder, por tornar-se "encarregado de almas" e ditador de idéias e exemplos.

Independentemente de nossos estágios evolutivos, de nosso nível de conhecimentos ou situação financeira, se somos grandes ou pequenos aos olhos do mundo, nós temos sempre muitas coisas boas ao nosso alcance para serem realizadas, de acordo com nossas disposições pessoais.

Para qualquer caminho que tenhamos a escolher, há um fato comum: colhemos os frutos de nossas ações, sejam elas boas ou más, inconseqüentes ou responsáveis. Esta é a maneira infinitamente sábia que Deus, Nosso Pai, colocou para que Seus filhos cresçam, eduquem-se e subam cada vez mais alto, aprendendo incessantemente a amar. Não importa para Deus se somos nós grandes autoridades do globo, simples operários, presidentes de potências mundiais ou fanáticos religiosos de países subdesenvolvidos. Estamos diariamente colhendo o resultado de nossas atitudes, numa sublime lição de igualdade, justiça e amor.

A humanidade não aprendeu a plantar a paz e o amor, tão docemente pregados e exemplificados a dois mil anos, por nosso Mestre Jesus Cristo. Continuou a impacientar-se em conquistar as coisas materiais, quis cruelmente exterminar seus irmãos por raiva, inveja e intolerância... Ao longo de séculos plantamos iniquidade, tentamos manipular o conhecimento da Verdade, e de todas as formas buscamos destruir egocentricamente aqueles que agiam con-

tra as nossas vontades. Plantamos, portanto.

Como é confortante entendermos os ensinamentos de Cristo, ainda que agora nos pareça tarde demais!

Lembremos de que sempre é tempo de renovação, não importa quão terríveis sejam as dores que se alastraram sobre a Terra. Aprender a amar é lição séria demais, e deve ser vivenciada como um compromisso Divino. Poder-se-ia dizer, aliás, que se trata do nosso *único compromisso*, não importa onde estejamos ou quem sejamos. Foi necessário que passássemos por tantos erros para que descobríssemos a infinita beleza desta verdade.

Diante destas reflexões sobre os tristes acontecimentos com nossos irmãos do Oriente Médio, podemos citar ainda outro trecho de O Evangelho, no capítulo XX, enviado por Erasto: "A fé é a virtude que transporta montanhas, disse Jesus. Mas, ainda mais pesadas que as maiores montanhas são as jazidas da impureza no coração humano. Parti, pois, cheios de coragem para remover essas montanhas de iniquidades que as gerações futuras não devem conhecer, senão como pertencentes à idade das lendas, da mesma maneira como só imperfeitamente conheceis os períodos anteriores à civilização pagã.

Sim, as revoluções morais e filosóficas irão eclodir em todos os pontos do globo. Aproxima-se a hora em que a luz divina brilharia sobre os dois mundos".

Entendamos a sublime lição deixada entre nós por Jesus Cristo, quando Ele nos pediu: "Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm ódio, e orai pelos que vos perseguem e caluniam". A caridade e a tolerância, o amor e o perdão nos permitirão plantar novas sementes sobre o solo de nosso querido Planeta, para que colhemos, num futuro que estará por vir, frutos muito mais doces e perfumados do que os que somos atualmente obrigados a colher. Plantemos apenas o amor, de agora por diante, para que sejamos mais felizes e lúcidos desde já. Esta é a Lei Divina!

IMPOSSÍVEL DIZER ADEUS

As almas que se amam nunca partem,
nunca dizem - adeus,
onde quer que estejam,
estarão juntas,
no mesmo fio da unidade,
em que todas as pérolas se acham unidas,
por isso não pode haver separação.

Ninguém diz adeus ou até logo,
o amor é o cimento que a todos une,
o salvo-conduto para a liberdade,
e a liberdade é a única prisão da qual não queremos libertar-nos.

Lin Ch'eng Yü
(psicografia - Élzio Ferreira de Souza - 29/11/94)

Lançamento

Psicologia da Alma

Roberto Brólio

A Ciência da alma, revelada por Allan Kardec, chega à época atual com uma visão dos conhecimentos do mestre lionês, tendo por base a constituição trina do ser humano, formado de corpo, alma e perispírito.

A partir de 1960, educadores e intelectuais espíritas encarnados e desencarnados, reconhecendo o seu campo de aplicações nas Áreas da Psicologia Clínica e da Medicina, foram revelando conceitos que se tornaram diretrizes para o desenvolvimento de uma nova ciência, a Psicologia da Alma ou Psicologia Transpessoal.

Roberto Brólio também é autor do livro: *Doenças da Alma*.

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - Fone: (011) 5585-1977
e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (011) 223-0594
(ao lado da Praça da República)

OUTRAS VIDAS

Autora: Isolina Bresolin Vianna

Trata-se de empolgante romance vivenciado numa bela mansão de Conimbriga. Localizada entre Coimbra e Lisboa, em Portugal, os arqueólogos que a encontraram afirmam que Conimbriga, construída cerca de 200 anos antes de Cristo, teria sido uma punjante cidade, espécie de capital de Península Ibérica, conquistada pelo Império Romano. Segundo a autora, as principais personagens desta comovida história, são as mesmas que aparecem em seu outro livro, "O Sequestro", desta mesma editora.

Código 05108 - 176 páginas apenas R\$ 7,00

NOS RASTROS DO ETERNO

Autor: Domério de Oliveira

O autor deste livro, consagrado escritor e orador espírita, reuniu as mais expressivas crônicas que explicitam os meandros da Doutrina Espírita no seu tríplice aspecto: filosófico, científico e religioso.

O leitor terá a oportunidade de conhecer, sob o enfoque espírita, de maneira clara e objetiva, temas atuais, entre os quais, destacamos:

A crise da morte - As dores do mundo - Os conflitos e crises de nosso tempo - A onda de pornografia que assola o País.

Código 05111 - 184 páginas apenas R\$ 7,60

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP
Tels.: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647
e-mail: clarim.mto@netsite.com.br / Home Page: http://www.netsite.com.br/oclarim

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Nome: _____

End.: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Tel: _____ Assinatura 1 ano 2 anos

Forma de Pagamento: Cob. Bancária Cheque n° _____

Cartão: VISA Credicard/Mastercard Dinners Valid.: _____ / _____

O Valor da assinatura é de R\$ 15,00 (1 ano)
R\$ 29,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Assinatura: _____

Para maiores informações ligue (011) 5585-1977

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Prêmio Bem Eficiente 1998

MUITAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS ENTRE OS "CASOS DE SUCESSO"

Idealizado pelo dr. Stephen Kanitz, professor titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, o Prêmio Bem Eficiente visa prestar um justo reconhecimento àquelas entidades que tiveram um desempenho profissional fazendo o bem. A láurea é outorgada pela Kanitz & Associados que tem 20 anos de experiência na avaliação das melhores empresas brasileiras e foi concedida pela primeira vez em 1997. Para a sua concretização, contribuíram sete grandes empresas: Accor Brasil, Banco Diberns, DM9DDB, Firmenich, Intermédica Sistema de Saúde, Natura e TAM

Anualmente, o Prêmio é concedido a 50 Entidades Beneficentes. Para o de 1998, 180 entidades foram avaliadas, segundo seus resultados organizacionais, financeiros, operacionais e também conforme seu impacto social e transparência perante os doadores. Cada uma das entidades foi analisada segundo 42 critérios de avaliação, pelos padrões internacionais, na área de beneficência. No ano passado, foram premiadas entidades como a AACD, Abrinq, Pastoral da Criança, as quais, pelo regulamento, não poderão concorrer novamente ao Prêmio por dois anos consecutivos.

O Prêmio Bem Eficiente é um dos mais rigorosos da área e seus resultados são fiscalizados pela empresa de auditoria Price Waterhouse, a fim de certificar à comunidade que não houve favoritismo, influência política ou subjetivismo na escolha. Conta também com um Conselho Supervisor composto por Elcio Anibal de Lucca, Sersa; Ives Gandra Martins, Advocacia Gandra Martins; Mário Fleck, Andersen Consulting; Marcos Kisil, Kellogg Foundation; Rubens Tafner, Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF); Stephen Kanitz, Kanitz & Associados.

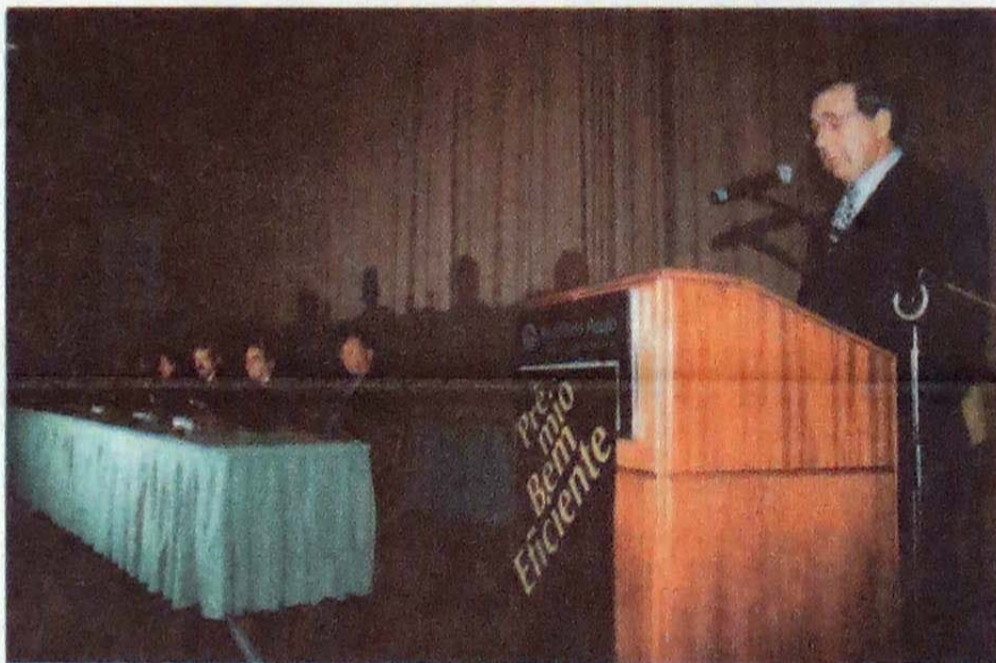
Este ano, 32 das vencedoras são do Estado de São Paulo, quatro do Estado do Paraná, três do Estado de Pernambuco, e as outras distribuídas entre os Estados da Bahia, Distrito Federal, Maranhão e Rio de Janeiro.

O objetivo maior dessa premiação é dar credibilidade às instituições contempladas, de forma a torná-las conhecidas nacional e internacionalmente, sobretudo através da publicação de uma revista que é enviada para cerca de 5.000 empresários do Brasil e do Exterior.

A iniciativa é importante porque existem muitos doadores em potencial que acabam não aplicando recursos na área da beneficência por não conhecerem ou não confiarem na eficiência das entidades brasileiras. No ano passado, as instituições



Da Esq. para Dir.:
Diretores do
CEAC: Sidney
Francez
Fernandes,
Richard
Simonetti, Uriel
de Almeida,
Carlos Eduardo
de Noronha Luz



Stephen Kanitz,
idealizador do
prêmio, falando
aos presentes

vencedoras receberam 4 milhões de dólares adicionais graças à divulgação obtida através do Prêmio. Essa láurea vai estimular também o desenvolvimento da filantropia que é ainda uma atividade incipiente em nosso país.

Segundo Stephan Kanitz, as empresas brasileiras gastam 4,2 bilhões de dólares em serviços de segurança de suas empresas e seus executivos e somente 100 milhões de dólares em filantropia. "Precisamos inverter rapidamente essa balança, e incentivar as empresas a gastarem mais em filantropia como forma inclusive de reduzirem

seus custos com segurança", ressaltou.

Solenidade de entrega

Com o auditório do Hotel Meliá de São Paulo completamente lotado, dia 26 de maio, às 19h30, foi entregue o Prêmio Bem Eficiente 98 às 50 Instituições Beneficentes vencedoras. Convidada pelo Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru, *Folha Espírita* juntou-se aos 650 participantes, entre os quais também alinhavam-se representantes do governo e da Unicef, deputados, cônsules e outras figuras proeminentes da socie-

dade. Ao som de Vivaldi, na interpretação do quarteto de cordas Aqua, iniciou-se a cerimônia em clima de paz, abrindo-se para o pronunciamento do idealizador da premiação, Stephen Kanitz. Passou-se depois à distribuição das placas comemorativas, ao som da música *Pompa e Circunstância*. Em nome dos premiados, falou o ator Paulo Goulart, representando a instituição espírita curitibana Leocádio José Ferreira.

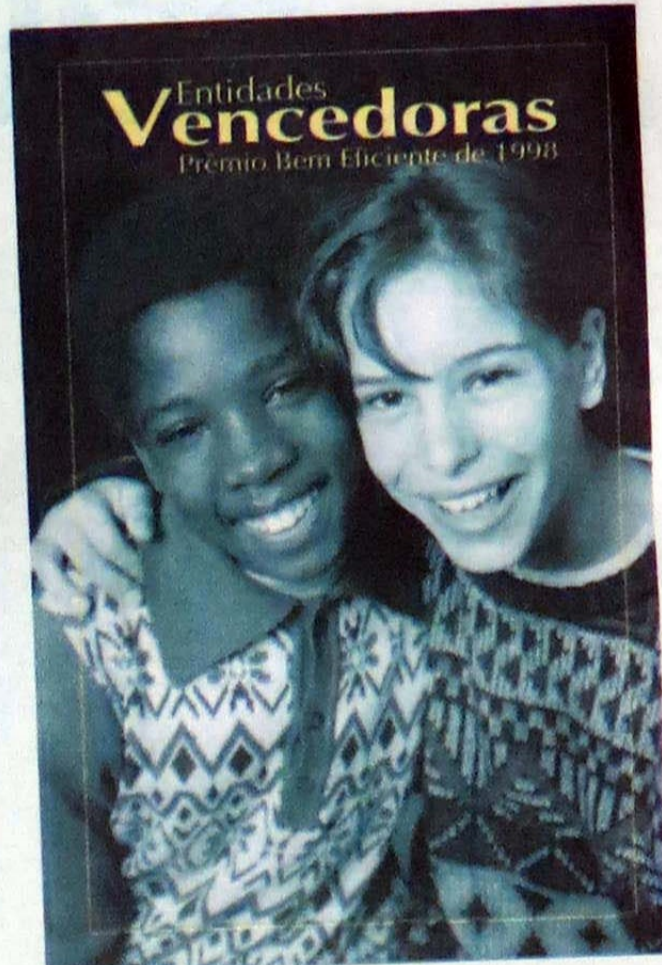
Um coral composto por 40 crianças da Associação Santa Therezinha - premiada no ano passado - comoveu a todos

com a apresentação de lindas canções.

Entre as 50 vencedoras, muitos "casos de sucesso" são de instituições espíritas. Através da revista das *Entidades Vencedoras* deste ano, detectamos: Casa Transitória Fabiano de Cristo (FEESP), São Paulo; Centro Espírita Amor e Caridade, Bauru; Centro Espírita Nosso Lar-Casas André Luiz, São Paulo; Lar Veneranda, Santos; Instituição Assistencial Meimei, Rudge Ramos; Lar do Amor Cristão, São Paulo; Lar Escola Dr. Leocádio José Correia, Curitiba; Serviço Social e Promocional Perseverança, S.Paulo; Sociedade Beneficente de Assis.

Presente à cerimônia, recebendo a láurea, como presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru, Richard Simonetti estava comovido: "O prêmio maior que poderemos desejar, quando nos dedicamos aos serviços em favor do próximo, exercitando a solidariedade, é o da aprovação da própria

consciência", afirmou. Mas não deixou de reconhecer: "Foi muito gratificante! Embora produzamos tão pouco, o Prêmio demonstra que, não obstante nossas limitações, algo tem sido realizado, a merecer o reconhecimento de uma equipe de auditores que efetuou rigoroso levantamento, observados 42 quesitos nas atividades desenvolvidas pelas entidades que se candidataram. Sem dúvida, é um atestado de eficiência e credibilidade e a partir de agora, seremos vistos com outros olhos pela sociedade". E fez questão de ressaltar: "Dentre os muitos serviços que sensibilizaram os auditores, envolvendo Albergue, Centro de Triagem, Creche, Núcleos de Atendimento Infantil, Assistência Familiar e Gestante, Editora, Livraria, há de tê-los impressionado o fato de que perto de 300 voluntários emprestam seu esforço, sua dedicação, seu trabalho em favor da sustentação desses serviços. É a eles que transferimos o prêmio".



O DIA EM QUE FUI AO FAUSTÃO

Richard Simonetti

O convite apanhou-me de surpresa.

A produção do *Domingão do Faustão* desejava minha presença no programa do dia 24 de maio, para falar sobre a polêmica foto em que o falecido cantor sertanejo, João Paulo, aparece ao lado de seu parceiro Daniel, quando este se apresentava num show, em Lençóis Paulista.

A primeira reação foi de recusa. Indiquei alguns companheiros ligados à pesquisa dos fenômenos psíquicos, bem mais qualificados, mas houve insistência no meu nome, por haver participado, como entrevistado, de uma ampla reportagem sobre o assunto, publicada pelo *Jornal da Cidade*, em Bauru, com grande repercussão em nossa região.

Como espírita, sei que nada acontece por acaso e que não

se pode desprezar a oportunidade de falar em Espiritismo num programa visto por milhões de pessoas, uma audiência que jamais atingirei no somatório de palestras ao longo de toda a existência.

Pedi tempo para pensar e fiz algo prosaico, que talvez escandalize alguém menos afeito - pedi um sinal à espiritualidade, partindo da convicção de que nada acontece por acaso. Talvez houvesse naquele convite o "dedo" dos Espíritos.

Bem, não recebi um simples sinal, mas uma ostensiva manifestação envolvendo um fenômeno de efeitos físicos, algo que me espantou e comoveu pelo inusitado, pela presteza a me sinalizar que fosse em frente.

Peço-lhe licença para não me reportar ao assunto, leitor amigo, porquanto, como dizia o apóstolo Paulo, na Epístola aos Coríntios, de certas experiências espirituais em caráter pesso-

al, "ao homem não é dado falar". Acresça-se que valem muito para os envolvidos, mas podem não significar absolutamente nada para quem as aprecia "de fora".

Resumindo: convenci-me de que deveria ir.

Aceitei o convite, e no domingo, logo pela manhã, uma viatura global veio buscar-me. Tomei a ponte aérea em São Paulo e às 14 horas participava de uma edição antecipada do *Domingão* (normalmente começa às 16 horas) já que havia a intenção de furar o programa do Gugu, no SBT, que também abordaria o momentoso assunto.

Foi apresentada uma reportagem com a jovem Verônica, que bateu a foto, e o fotógrafo Carrara, que a examinou para a reportagem do *Jornal da Cidade*. Em seguida, ao vivo, o parecer de um engenheiro especialista, demonstrando que houve apenas uma duplicidade de

imagem, isto é, o João Paulo que aparece era o próprio Daniel duplicado, em face de um problema com a câmara fotográfica.

No palco, Verônica e Carrara deram sua opinião, enquanto eu enfocava a possibilidade de ser fenômeno espírita.

Foi tudo muito rápido. Devíamos retornar ao vídeo por volta de 17 horas, conforme foi anunciado, para complementar a apresentação, com a presença também de um parapsicólogo que, por sinal, não compareceu. No entanto, não houve tempo, porquanto a programação estendeu-se demoradamente, envolvendo atores de uma nova novela.

Eu mesmo só retornei às dezesseis horas e trinta minutos, porque o Faustão entrevistava um padre do movimento carismático, com quem deveria dialogar sobre a foto. Ocorre que o sacerdote enveredou por

outro caminho, falando de sua iniciação religiosa. Com isso, restou-me afirmar, respondendo a uma indagação do Faustão, que a figura em duplicidade estava mais para João Paulo do que para Daniel, com pleno apoio do auditório.

O público também identificava o cantor desencarnado, contrariando o parecer técnico. Diga-se de passagem que fotografias de Espíritos não constituem novidade. Há muitas, mais nítidas, mais claras, a demonstrar a continuidade da existência no Além e a possibilidade de comunicação dos Espíritos.

Mas sempre haverá contestadores contumazes, que negam aprioristicamente a possibilidade de contato com o Além, dispostos a encontrar alternativas à idéia espírita.

Por isso, aplica-se perfeitamente à foto de João Paulo a observação de Jesus: *Veja quem tem olhos de ver*.



O II CEM, que vai se realizar de 30 de setembro a 3 de outubro, em Lisboa, Portugal.

O Conselho Espírita Internacional (CEI) e a Federação Espírita Portuguesa, promotores do evento, informam que o número de vagas é limitado, por isso os interessados devem apressar-se.

Demais informações: Secretaria Geral do Conselho Espírita Internacional - SGAN 603 Conj. F - Asa Norte - 70830-030 Brasília, DF - Tel.: (061) 226-7399 - Fax (061) 226-4173.

Internet: <http://www.bsb.nutecnet.com.br/web/cei/> - E-mail: consei@nutecnet.com.br

Comissão Organizadora: Tel: fax (01) 887-3794 - Tels.: (01) 943-1287 - (01) 849-4261. Internet: <http://www.2cem.ip.pt> - E-Mail: 2cem@ip.pt

Federação Espírita Portuguesa: Tel.: (01) 497-5794 - Fax: (01) 497-5777 - Internet: fep@ip.pt